



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

N.º 52 – janeiro/2023
Resolução N.º 416/2023
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 17 de janeiro de 2023



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 416, DE 17 DE JANEIRO DE 2023

Aprova criação do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 11/01/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico N° 23111.061650/2022-27;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, a ser ofertado pelo Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade Federal do Piauí, conforme Apresentação de Proposta para Curso Novo - APCN e Regimento anexos e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 1° de fevereiro de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 17 de janeiro de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CURSO NOVO (APCN) DE
DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

TERESINA – PIAUÍ

2022

Uma assinatura manuscrita em azul, localizada no canto inferior direito da página.

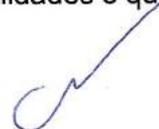
CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi instituída nos termos da Lei nº. 5.528 de 11 de novembro de 1968 e instalada oficialmente em 12 de março de 1971. Considerada a mais antiga e conceituada Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Piauí. As atividades de ensino iniciaram com nove cursos em diferentes áreas do conhecimento. As unidades gestoras estão organizadas sob a denominação de Órgãos, Centros e Unidades de Ensino. Os Órgãos Centrais são: Reitoria, Pró-Reitora de Administração, Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação, Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários e Vice-Reitoria.

A UFPI oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Ensino Médio e Profissionalizante na modalidade presencial e, Graduação e Extensão, na modalidade à distância. Atualmente, conta com 102 Cursos de Graduação presenciais distribuídos em cinco campi: Campus Ministro Petrônio Portella - sede da instituição e localizada no município de Teresina, capital do Estado do Piauí, com 44 cursos de graduação; Campus Ministro Reis Veloso situa-se em Parnaíba e tem 14 cursos de graduação (UFDPar); Campus Amílcar Sobral em Floriano com cinco cursos; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos conta com 11 cursos de graduação e Campus Professora Cinobelina Elvas localizado em Bom Jesus conta com seis cursos de graduação. No ensino de Graduação à distância, a UFPI possui 10 cursos em várias áreas do conhecimento em 37 pólos. Isso demonstra que nesses mais de cinquenta anos, a UFPI expandiu-se nos ensinamentos de Graduação e Pós-Graduação. Destacam-se a excelência na melhoria da infraestrutura física e da qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, subsidiada, particularmente nas ações da Pós-Graduação.

A Pós-Graduação oferece atualmente 33 cursos de mestrado acadêmico, oito cursos de mestrado profissional, 21 cursos de doutorado, totalizando 62 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES. Dentre os cursos de doutorado, quatro são na área da saúde: Alimentos e Nutrição, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem e Farmacologia. Além desses cursos, a UFPI integra a Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), contando com um doutorado em rede e diversos cursos de residência médicas em diferentes especialidades e quatro



multidisciplinares. Com relação à inovação, a UFPI tem o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NINTEC) com objetivo de gerir a proteção da Propriedade e a Transferência de Tecnologia.

Consolidando a expansão da UFPI, o Hospital Universitário (HU) desenvolve um trabalho de excelência na área de saúde, em níveis de média e alta complexidade, conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão, para os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição e Educação Física. As atividades desenvolvidas validam os princípios de humanização com racionalização de recursos e otimização de resultados. O HU-UFPI presta atendimento para a população do município de Teresina, e demais municípios dos Estados do Piauí, Ceará e Maranhão. São 191 leitos para internação, 15 leitos para UTI, 10 salas cirúrgicas, quatro salas para pequenas cirurgias (odontológicas, oftalmológicas e dermatológicas), 19 salas para exames especializados, 12 salas para análises clínicas e patológicas e 53 consultórios para a prestação de serviços médicos e ao ensino teórico/prático nas ciências da saúde.

O Piauí é um dos Estados mais pobres (média de Índice de Desenvolvimento Humano de 0,713) do Nordeste brasileiro, região caracterizada por indicadores socioeconômicos e de saúde desfavoráveis. A cidade de Teresina, no entanto, funciona como um pólo de saúde que presta assistência gratuita de qualidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para todo o Estado, além de atender pacientes de vários Estados vizinhos como Ceará, Maranhão, Pará e Tocantins. Tal situação gera uma necessidade crescente de profissionais, de diversas áreas de formações em saúde, para atuarem de maneira interdisciplinar com qualificação em nível de doutorado, com a capacidade de atuarem na mudança desses indicadores e na qualidade de vida da população. Entretanto, nas IES do Estado não há Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* suficientes para suprir tal demanda, e o único na área de Odontologia é o Programa de Pós-Graduação em Odontologia-PPGO da UFPI, criado no ano 2011 e já titulou 101 cirurgiões-dentistas, em nível de mestrado. Esse fato impõe aos mestres em Odontologia a buscarem qualificação adicional em outros estados da federação, o que para muitos é inviável por motivos econômicos ou pessoais. Acrescenta-se que o PPGO-UFPI alcançou nota 4 na última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020).

De acordo com documento de área da Capes 2022, há 10 cursos de Doutorado em Odontologia no Nordeste do Brasil (UFMA, UNICEUMA, UFC, UFRN, UFPB, UEPB, UPE, UFPE, UFS e UFBA). Assim, a implementação do Doutorado ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí



(PPGO-UFPI), no Campus Ministro Petrônio Portela a partir do programa de Mestrado, além de minimizar a necessidade acima citada, teria o mérito de ser o primeiro programa de Doutorado na área no Estado do Piauí. Nesse diapasão, atuaria expressivamente para a redução da enorme assimetria regional e interregional na área, como preconizado pelo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2020-2022), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI para o quinquênio 2020-2024. O PDI-UFPI visa a garantir a expansão e consolidação da Pós-Graduação na UFPI, cuja necessidade é, é intensificara participação dessa instituição no desenvolvimento regional e nacional, na garantia de ampliação das atividades de ciência e tecnologia, prestação de serviços especializados à comunidade, promoção da extensão e difusão de conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica geradas pela instituição, objetivando expandir a internacionalização da IES em colaborações e expansão da ciência gerada.

Neste contexto, o PPGO-UFPI visa contribuir para transformação local e regional da realidade quanto à formação de recursos humanos qualificados na área da saúde, visando maior impacto na resolutividade dos problemas. Há, portanto, a necessidade de formação de recursos humanos em nível de doutorado, visto que existem questões complexas que precisam de delineamentos de pesquisa mais robustos com maior período de execução do trabalho para serem resolvidas, fato esse que será suprido pela aprovação do curso de Doutorado.

O Doutorado em Odontologia contará com a participação de 13 (treze) docentes. A efetivação desta proposta vem ao mesmo tempo, subsidiar o Mestrado, em termos de melhoria, devendo ser iniciada com a oferta de 10 (dez) vagas para o Doutorado. O curso pretende utilizar metodologias e tecnologias leves e duras mais avançadas, o que deve refletir notadamente na qualidade dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. E assim proporcionar a efetivação de pesquisas, com consequente divulgação científica em congressos e publicação em periódicos de alto impacto, repercutindo, certamente, na melhoria da qualidade de vida da sociedade e em particular da Região. É importante destacar que há uma demanda reprimida de profissionais titulados em nível de Mestrado no PPGO-UFPI, além de profissionais com mestrado em outras instituições de ensino superior, inclusive com atuação da área de ensino e pesquisa, que almejam cursar o doutorado.

Histórico do Curso

A Universidade Federal do Piauí vem investindo na ampliação e na qualidade de seus programas de Pós-Graduação com vistas a atender as demandas decorrentes de

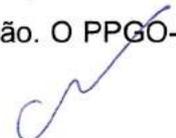


vários setores da comunidade e as exigências do mundo globalizado para uma formação científica e cultural ampla, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador.

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (PPGO-UFPI), em nível de Mestrado Acadêmico, iniciou suas atividades em agosto de 2011, de acordo com Ofício CAPES 153-05/2011. O PPGO-UFPI apresenta área de concentração em Ciências Odontológicas e possui duas linhas de pesquisa: 1. "Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais" e 2. "Bióciências e Materiais Odontológicos". As linhas de pesquisa do PPGO-UFPI visam à elaboração de projetos voltados para estudar os aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos e de controle de doenças do complexo buco-maxilo-facial (Linha 1); estudar processos básicos envolvidos na etiopatogenia e tratamento de problemas odontológicos numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar e desenvolver e caracterizar biomateriais aplicáveis à Odontologia (Linha 2). Projetos de diferentes áreas e com abordagens metodológicas diversificadas possibilitam o estabelecimento de novas parcerias, visando a elaboração de projetos multidisciplinares com o objetivo de fortalecer a estrutura pedagógico-científica do PPGO-UFPI. Os projetos de pesquisa estão distribuídos homogeneamente entre as duas linhas de pesquisa e o corpo docente.

O PPGO-UFPI foi o primeiro e é o único curso de Pós-Graduação *stricto sensu* na área de Odontologia no Piauí, onde estão implantados onze cursos de graduação em Odontologia em IES públicas e privadas, na capital e interior do Estado. Desses, sete encontram-se no município de Teresina, sendo o mais antigo o da UFPI implantado em 1960 e os outros seis estão em instituições privadas. No interior do estado estão em funcionamento dois cursos em IES privadas e no litoral, mais dois cursos, sendo um em uma instituição estadual e outro em IES privada. Dessa forma, são graduados anualmente aproximadamente 700 bacharéis em Odontologia no estado do Piauí. Nesse contexto, o PPGO-UFPI é referência na formação de docentes-pesquisadores no Estado. A implantação do curso de Doutorado oportunizará melhor qualificação dos mestres e impulsionará a pesquisa e consequente desenvolvimento da região. Além disso, os projetos desenvolvidos no PPGO-UFPI objetivam a geração de conhecimento para promoção da qualidade de vida da população, resultando em produção científica qualificada.

A influência local e regional do PPGO-UFPI como ambiente de formação de recursos humanos em ensino e pesquisa é refletida pelo perfil dos egressos do PPGO-UFPI que, em grande parte, exercem atividades docentes em IES públicas e particulares não só no Estado do Piauí, mas, também em outros Estados da federação. O PPGO-

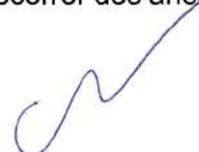


UFPI recebe grande número de cirurgiões-dentistas que buscam qualificação adequada para contribuir com o desenvolvimento social, econômico e científico regional, por meio da prestação de serviços especializados à população, atuação docente nas IES, projetos de extensão, divulgação e implementação do conhecimento científico e tecnológico gerado pelas pesquisas na instituição.

Quando iniciou, em agosto de 2011, o PPGO-UFPI na modalidade de Mestrado contou com 10 alunos matriculados e, em março de 2012, iniciou outra turma com mais 10 vagas e a partir de 2018 passou a ofertar 12 vagas por seleção. A entrada de novos mestrandos ocorre no primeiro semestre de cada ano via edital de seleção. Ao longo dos 11 anos de existência, houve uma diversificação do corpo docente, que iniciou formado exclusivamente por cirurgiões-dentistas e atualmente possui professores/pesquisadores de outras áreas do conhecimento com formação em graduação e pós-graduação diversas, facilitando a interdisciplinaridade. O curso também investiu na qualificação da produção científica, com a divulgação da ciência produzida, gerando expressivos impactos sócio econômico e ambiental. Na avaliação Quadrienal do ciclo 2017-2020, o programa preencheu todos os requisitos de desempenho para atribuição de Nota 4.

Até o mês de dezembro de 2022, totalizaram-se 102 egressos ao PPGO-UFPI. Contudo, a inexistência de um programa de Doutorado na área de Odontologia no Estado, condiciona esses profissionais a buscarem qualificação em outros estados, e apenas 17% dos egressos do programa ingressou e concluiu um Doutorado, posteriormente. A avaliação dos egressos do programa demonstrou que 26,7% exercem atividade docente em Instituições de Ensino Superior (IES); 25,7% estão inseridos em serviços públicos de saúde, seja na assistência ou na gestão e 47,5% são profissionais autônomos. A proposta de um Programa de Doutorado em Odontologia surge em razão de já contarmos com um corpo docente com produção consolidada e reconhecida e pela urgência em oferecer a comunidade, principalmente aos titulados pelo Mestrado do Piauí e regiões vizinhas, uma oportunidade de continuidade em sua qualificação profissional.

A seleção para ingresso no PPGO-UFPI conta com, em média, cerca de 40 inscritos que concorrem a 12 vagas anuais. O processo seletivo consta de três etapas (prova escrita dissertativa, entrevista e análise do currículo) regimentado por edital, publicado anualmente em consonância com o calendário da Pós-Graduação da UFPI e conduzido por docentes do programa previamente aprovados pelo Colegiado para esse fim, nomeados por Portaria. Diante da demanda que o programa possui, a qualidade do processo seletivo tem contribuído para o ingresso de bons alunos no decorrer dos anos.



Os discentes selecionados para ingressar no PPGO-UFPI são egressos da UFPI e de outras IES do Piauí e de outros Estados. Do total de egressos 25% são de outras IES.

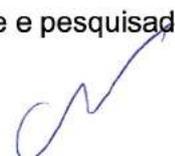
O trabalho realizado pelo Mestrado em Odontologia vem conquistando espaço, reconhecimento e credibilidade com as pesquisas desenvolvidas pelos seus discentes e docentes. Apesar de outros indicadores de qualidade e avaliação, a relação de entrada e saída de discentes no programa tem merecido considerações positivas de segmentos da instituição. Do total de mestres egressos do Programa 17% cursaram ou se encontram cursando Doutorado em IES como a USP, UNESP, UNICAMP, UFMG, UFC e UFPI. Esse fato aponta, além da existência de um bom ensino, também para a necessidade do Doutorado em Odontologia, objeto desta proposta, comprometido com o avanço do conhecimento na área e que possibilitem a nucleação de novos centros de excelência no ensino e pesquisa.

O PPGO conta com 12 docentes permanentes e um colaborador. O programa preencheu todos os requisitos de desempenho para atribuição de nota quatro, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES, publicada em 20/09/2022, com destaques para a crescente melhoria de qualidade (artigos A1 e A2) e de volume na produção científica, o bom índice de orientação por docente, a eficiência na formação de mestres e a boa e equilibrada distribuição da produção intelectual pelo corpo docente permanente. Além de pesquisas realizadas pelo grupo de docentes dentro dos eixos temáticos de projetos de pesquisa do grupo, com a participação de discentes juntamente com os orientadores de forma articulada e colaborativa.

Assim, a incorporação do Doutorado ao PPG será um grande e importantíssimo passo para o programa, para a Universidade Federal do Piauí e principalmente para o Estado e região Nordeste, servindo como elemento de análise, entendimento e, conseqüentemente, melhoria das condições de saúde da população, em nível local e regional, por meio da formação de profissionais qualificados para tal, atuando na pesquisa, ensino e extensão.

O PPGO tem suas metas voltadas para o crescimento científico regional e formação de recursos humanos em ensino e pesquisa. Também tem a finalidade de propor soluções para problemas locais com o desenvolvimento de pesquisas, produtos tecnológicos e interação contando com docentes que realizam pesquisas aplicadas com produção de patentes de inovação direcionadas para a qualidade de vida e saúde da população.

Desse modo, o Mestrado em Odontologia possibilita a formação de mestres capazes de enfrentar os desafios atuais da pesquisa e produção de conhecimento, além da mitigação ou solução de problemas locais. As disciplinas do ciclo obrigatório e as opcionais ofertadas no PPGO-UFPI possibilitam a formação de docente e pesquisador,



proporcionando acesso à informação e conhecimento de natureza teórica, ao mesmo tempo em que viabiliza a aquisição de conhecimento em nível laboratorial e clínico, pelo ambiente clínico e nos campos de extensão com os quais temos parcerias.

O PPGO-UFPI conta com uma estrutura organizacional de Núcleo e Grupos de Estudos e Pesquisa de caráter institucional e de intercâmbio com outras instituições que tem ajudado na consolidação e de suas linhas de pesquisa pela solidificação dos horizontes científicos dos profissionais. Esses núcleos estão registrados em Diretórios de Grupos de Pesquisa no CNPq, assim configurada: Biomateriais, Clínica Odontológica, Cariologia e Flúor, Defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário, Microbiologia e estudo de agentes antimicrobianos, Pacientes especiais, Saúde bucal de crianças e adolescentes e Terapia pulpar em dentes decíduos. Todos os Docentes Permanentes estão inseridos nos Grupos de Pesquisa, como líderes ou participantes.

Ressalta-se, ainda, que os docentes e discentes desenvolvem projeto de pesquisa de cooperação com outra IES por meio de programas de Pós-Graduação no país e no exterior e, dentre esses com a Universidade Estadual de Campinas e o Instituto Politécnico de Bragança – Portugal, visando a internacionalização.

Nesse sentido, é constante a busca por financiamentos dos projetos de pesquisa, que têm tido êxito em aprovação de projetos em órgãos de fomento como a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI, e o CNPq (Editais Universal). Vale lembrar que o apoio dado pela CAPES é essencial a este PPG, por meio de ajuda financeira (PROAP e bolsas de estudos para os discentes) que tem contribuído com o programa na realização dos simpósios internacionais, a cada dois anos. Dentre esses projetos destacam-se:

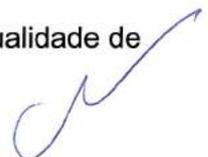
1. Qualidade de vida de indivíduos com hipomineralização de molares e incisivos. Coordenação: Profa. Marina de Deus Moura de Lima. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: 17.137,31. Vigência: 2011-2013.

2. Condições de saúde bucal e necessidade de tratamento em indivíduos com hipomeralização de molares e incisivos. Coordenação: Profa. Marina de Deus Moura de Lima. Agência de Fomento CNPq. Valor do financiamento: 29.282,00. Vigência: 2012-2014.

3. Terapia pulpar em dentes decíduos. Coordenação: Profa. Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: 62.853,00. Vigência: 2013-2015.

4. Ação antimicrobiana da pasta CTZ. Coordenação: Profa. Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura. Agência de Fomento CNPq. Valor do financiamento: 49.568,00. Vigência: 2012-2014.

5. Impacto dos defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário na qualidade de



vida de pré-escolares. Coordenação: Profa. Marina de Deus Moura de Lima. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: 59.333,00. Vigência: 2013-2015.

6. Ingestão de Flúor por Crianças em Região Tropical. Coordenação: Profa. Marcoeli Silva de Moura. Agência de Fomento CNPq. Valor do financiamento: R\$ 22.688,40. Vigência: 2012-2015.

7. Avaliação do tratamento restaurador atraumático (ART) na Estratégia Saúde da Família de Teresina, Piauí. Coordenação: Profa. Marcoeli Silva de Moura. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: 52.641,00. Vigência: 2013-2015.

8. Desenvolvimento de dentifrício com alta concentração de flúor e nanopartículas de hidroxiapatita para tratamento da hipersensibilidade dentinária e cárie radicular: estudo *in vivo* e *in situ*. Coordenação: Prof. Gláuber Campos Vale. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: R\$ 29.100,00. Vigência: 2013-2015.

9. Desenvolvimento da cavidade bucal de bebês com microcefalia associada ao zika virus- estudo prospectivo. Coordenação: Profa. Marcoeli Silva de Moura. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: R\$ 16.160,00. Vigência: 2016-2018.

10. Desenvolvimento tecnológico e atividade *in vivo* de emulgel tópico leishmanicida de anfotericina b + platonina insignis mart. Coordenador: André Luis Menezes Carvalho. Agência de Fomento FAPEPI. Valor do financiamento: R\$ 44.784,23. Vigência: 2012-2014.

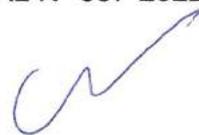
11. Isolamento e caracterização de micro-organismos resistentes a antibióticos e antimicrobianos na cavidade bucal de crianças e adultos. Coordenação: Prof. Patrick Veras Quelemes Edital FAPEPI/MCT/CNPq 007/2018. Valor do financiamento: R\$ 35.000,00. Vigência: 2018-2020.

12. Probióticos, pós-bióticos e saúde oral – estudo de possíveis candidatos para formulação de produto. Coordenação: Prof. Gláuber Campos Vale. Edital FAPEPI/MCT/CNPq 008/2018 - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa – PRONEM. Valor do financiamento: R\$ 95.000,00. Vigência: 2018-2020.

13. Fatores genéticos e ambientais e hipomineralização de segundos molares decíduos – estudos com gêmeos. Coordenação: Profa. Marina de Deus Moura de Lima. Edital Auxílio Pesquisador PRPG-UFPI. Valor do financiamento: R\$ 10.000,00. Vigência: 2022-2023.

14. Biodisponibilidade salivar de fluoreto após a utilização de vernizes fluoretados. Edital Auxílio Pesquisador PRPG-UFPI. Valor do financiamento: R\$ 8.000,00. Vigência: 2022-2023.

15. Nanopartículas híbridas como sistema tópico para encapsulamento do extrato e isolados de *Arrabidaea brachypoda*: Avaliação da atividade anti-leishmania e antitumoral *in vitro*. Coordenador: André Luis Menezes Carvalho. EDITAL N° 007-2022



– FAPEPI / CNPQ - PROGRAMA DE APOIO À FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES NO BRASIL. Valor do financiamento: R\$ 50.000,00. Vigência: 2022-2024.

16. Desenvolvimento de Carreador Lipídico Nanoestruturado a Base de Eugenol para atividade antibiofilme de *Candida Albicans* em Próteses Dentárias Removíveis. Coordenador: André Luis Menezes Carvalho. EDITAL N° 004-2022 – FAPEPI / CNPQ - PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI – PIBIC. Valor do financiamento: R\$ 19.800,00. Vigência: 2022-2024.

17. Desenvolvimento de formulações com potencial terapêutico anticâncer contendo substâncias isoladas de *Arrabidaea brachypoda* (Bignoniaceae). Edital CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 – UNIVERSAL. Coordenado pela Profa. Dra. Cláudia Quintino da Pó – Graduação em Química da UFMA em colaboração Prof. André Luis Menezes Carvalho. Valor do financiamento: R\$ 66.000,00. Vigência: 2021-2023.

A estrutura curricular do PPGO/UFPI foi elaborada visando a permitir a formação de mestres aptos a atuarem como docentes ou profissionais capazes de modificar realidades nos locais onde atuam. As disciplinas foram planejadas para fornecer o devido suporte às linhas de pesquisa do PPGO. Em 2019, foram atualizadas as ementas e bibliografia das disciplinas ofertadas e as que não subsidiavam a nova área de concentração e linhas de pesquisa foram excluídas. As disciplinas de eixo comum são: Metodologia da Pesquisa (2 créditos), Projetos (2 créditos), Didática no ensino superior (2 créditos), Estatística Aplicada a Pesquisa Odontológica (3 créditos), Bases epidemiológicas em Odontologia (2 créditos), Biomateriais aplicados a Odontologia (2 créditos), Estágio Docência I (4 créditos). Para o doutorado serão ofertadas as seguintes disciplinas: Estágio Docência II (4 créditos), Gestão do ensino superior (2 créditos); Redação e Comunicação Científica (2 créditos), Elaboração e gerenciamento de projetos para o desenvolvimento regional (2 créditos).

As disciplinas em consonância com a linha 1 são: Odontologia para Pacientes Especiais (2 créditos), Patologia e Diagnóstico Bucal (2 créditos), Terapia Pulpar em Dentes Decíduos (2 créditos), Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (2 créditos), Presentations in English (2 créditos), Bioestatística Aplicada a Pesquisa Odontológica (2 créditos). Para o doutorado serão ofertadas: Pesquisa clínica em odontologia (2 créditos) e Advances in clinical dentistry (2 créditos).

As disciplinas em consonância com a linha 2 são: Modelos Experimentais em Odontologia (2 créditos), Tópicos em Microbiologia Oral (2 créditos), e Aspectos histopatológicos da injúria tecidual (2 créditos). As disciplinas Presentations in English (2 créditos) e Bioestatística Aplicada a Pesquisa Odontológica (2 créditos) são para as duas linhas. Para o doutorado serão ofertadas: Desenvolvimento de materiais de

interesse regional para odontologia (2 créditos) e Advances in dental biosciences and biotechnology (2 créditos).

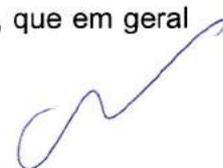
A disciplina Estágio Docência tem assegurado espaço de excelência para a formação docente pelo convívio entre seguimentos de docentes e discentes de graduação e pós-graduação. Os discentes do PPGO-UFPI participam de atividades de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento no curso de graduação, acompanhando os professores do PPGO-UFPI. Tem sido estimulada a inter-relação e a produção intelectual envolvendo discentes de pós-graduação, graduação e egressos do PPGO-UFPI. Estágio Docência I é uma disciplina e os Estágio Docência II e III podem ser ofertados como atividades complementares para os mestrandos. Isso faz com que o discente permaneça em atividade acompanhando seu orientador ou outro docente do PPGO-UFPI em atividades de docência por 3 semestres consecutivos. Para ao doutorado, o Estágio Docência II será ofertado como disciplina.

Os discentes são também estimulados a cursar disciplinas em outros programas de Pós-Graduação da UFPI (Pós-Graduação em Biotecnologia, Ciências e Saúde, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Engenharia dos Materiais e Farmacologia) e de outras instituições de ensino superior (Pós-graduação em Cariologia – FOP-UNICAMP), considerando-se o escopo do seu projeto e a relação com outras áreas de pesquisas.

O PPGO-UFPI tem estimulado as práticas de ensino baseadas em metodologias ativas para o fortalecimento do processo ensino/aprendizagem. As metodologias ativas de ensino adotadas no PPGO-UFPI visam a alcançar a apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de valores e comportamentos de forma crítico-reflexiva e autônoma. Dentre as estratégias utilizadas no processo ensino-aprendizagem, destacam-se: exposição dialogada, seminários, grupos de discussão presenciais e à distância, problematização, "*Problema Based Learning*" (PBL) e "*Team Based Learning*" (TBL).

Outra ação inovadora é a inclusão do PPGO-UFPI nas redes sociais como forma de comunicação e disseminação do conhecimento e maior visibilidade das atividades. O PPGO-UFPI mantém um perfil no Instagram. Nesse canal são divulgadas as atividades do programa, tais como: editais de seleção, resultados parciais e final da seleção, cursos ofertados, defesas de qualificação e dissertação, dentre outros. Além disso, o PPGO-UFPI apresenta um canal no YouTube (PPGO UFPI) com vídeos sobre aulas, eventos científicos e relativos às dissertações desenvolvidas de interesse para cirurgiões-dentistas e comunidade. O canal possui mais de 700 inscritos, com vídeos de mais de 20.000 visualizações.

As bancas de defesa são compostas pelo orientador e por três membros (dois efetivos e um suplente), sendo pelo menos um externo ao PPGO/UFPI, que em geral



são oriundos de universidades com cursos de pós-graduação consolidados. Além do artigo, o discente elabora um “press release” que é um texto, de cunho jornalístico, sobre o tema da dissertação para ser publicado em jornais, revistas e nas mídias sociais, com linguagem acessível para o público em geral. Essa iniciativa tem por objetivo divulgar as pesquisas realizadas no PPGO/UFPI para quem as financia e aproximar a ciência da população.

Cooperação e Intercâmbio

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPI mantém cooperação com setores da UFPI e intercâmbios com instituições nacionais. Em âmbito Nacional tem cooperação com as seguintes Instituições Públicas de Ensino:

1. PROCAD CAPES UFPI-Unicamp-UEL (2014-2019)
2. Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
4. Universidade de São Paulo (USP)
5. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
6. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
7. Universidade de Pelotas (UFPel)
8. Projeto multicêntrico financiado (Chamada de projetos MEC/MCTI/CAPES/CNPQ/FAPS – Bolsa Pesquisador Visitante Especial - PVE 2014) – Estudo multicêntrico
9. Projeto Multicêntrico SAYCARE

Além dessas, tem parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI).

Para fins de participação em Editais com utilização de equipamentos o PPGO tem estabelecido parcerias com outros Programa Institucionais da UFPI, como o Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Ciências dos Materiais, Biomedicina e Química, favorecendo a plataforma em pesquisa para o desenvolvimentos dos projetos. As parcerias estabelecidas por meio de cooperações e intercâmbios têm contribuído com o fortalecimento e consolidação das linhas de pesquisa que dão a sustentabilidade necessária para o crescimento do Programa.

Três discentes do PPGO-UFPI Renara Natália Cerqueira Silva (Orientadora Profa. Marina de Deus Moura de Lima), Isaac Torres dos Santos (Orientadora Profa. Regina Ferraz Mendes Viana), Sérgio Lobão Veras Barros (Orientadora Profa. Carmem



Dolores Vilarinho Soares) participaram do programa de mobilidade acadêmica UFPI – REASMUS no Instituto Politécnico de Bragança – Portugal no período de fevereiro a julho de 2019.

O PPGO-UFPI tem experiências de colaboração internacional:

1. Professoras MARINA DE DEUS MOURA DE LIMA e MARCOELI SILVA DE MOURA - STEFANIA MARTIGNON (Colômbia) Universidad El Bosque – Escuela Colombiana de Medicina e KIM EKSTRAND (Dinamarca) - Impact of a tutored theoretical-practical training to develop undergraduate students - Skills for the detection of caries lesions: study protocol for a Multicenter Controlled Randomized Study. JMIR RESEARCH PROTOCOLS

2. Professor Glauber Campos Vale - PATRICIA DEL RIO (Chile) - MARIA ANGÉLICA PAUCAR (Peru) - Universidade de Talca - National Institute of Child Health Oral health and obesity in the SAYCARE study: reliability and internal validity of diagnostic methods.

Obesity Science & Practice

3. Professor Glauber Campos Vale - PETER LINGSTRON (Suécia) - Universidade de Gotemburgo - Dose-Response Effect of Fluoride Dentifrices on De-/Remineralization of Root Dentine in situ. **Caries Research**

A UFPI aderiu ao Programa GCUB de Mobilidade Internacional- GCUB-Mob, Edital GCUB nº 001/2022, coordenado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), com possibilidade de receber mais sete alunos estrangeiros.

Município de oferta a Proposta

Teresina-PI

Missão

A missão do programa é formar profissional de alta qualificação para desempenhar como cientista, técnico, profissional, consultor, como também nas áreas da saúde, educação e/ou pesquisa.

Visão

O Programa tem como visão a análise da situação de saúde bucal, identificando os principais problemas e seus determinantes, e o desenvolvimento e aplicação de métodos diagnósticos e terapêuticos, bem como o desenvolvimento e aplicação de produtos odontológicos na perspectiva de pesquisas a fim de favorecer qualidade de vida e saúde da população.



Valor gerado

O ambiente esperado de atuação do Programa de Pós-graduação em Odontologia, em nível de doutorado está em consonância com o contexto histórico do Estado e com a agenda regional, nacional e internacional de pesquisa científica, ou seja, formar doutores de alto nível para a produção do conhecimento e o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de formar profissionais pela valorização e interdisciplinaridade no aprofundamento de temas e solução de problemas específicos, em sinergia com as demandas sociais, numa perspectiva crítica e reflexiva ao aprofundamento da produção acadêmica.

Objetivos

Geral

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia, nível mestrado, visa a aprofundar o conhecimento profissional e acadêmico, bem como possibilitar o desenvolvimento da habilidade de executar pesquisa na área e, o curso de Doutorado, além disso, permitirá aprofundar tais pesquisas e formar futuros pesquisadores.

Específicos

- Preparar pesquisadores para o desenvolvimento de pesquisa qualificada na área.
- Formar profissionais cuja qualificação atenda à demanda do desenvolvimento no campo específico.
- Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional em sua área de atuação.
- Desenvolver projetos de pesquisa aplicados e sustentáveis que viabilizem mecanismos de transferência de conhecimento e tecnologia para o setor produtivo e sociedade.
- Intensificar a integração entre Pós-Graduação e Graduação com ênfase nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica.

Iniciativas e Metas

Ampliar o apoio institucional na viabilização de ações que contribuam para a manutenção do nível de excelência alcançado pelo Curso de Mestrado acadêmico e para a implementação do Curso de Doutorado acadêmico do Programa.

Ampliar o número de projetos financiados por órgãos e agências de fomento nacionais e internacionais.



Melhorar o equilíbrio na produção bibliográfica e técnica, considerando todos os docentes permanentes e discentes do Programa.

Favorecer a produção de projetos com potencial de gerar produtos ou processos de aplicabilidade nos serviços de saúde, escolas ou outras instituições de origem dos pós-graduandos.

Incrementar ações de fortalecimento da inserção social do Programa.

Fortalecer a incorporação da interdisciplinaridade e interprofissionalidade nas ações e produções intelectual e técnica do Programa. Estimular a participação do Programa nas questões relativas à Educação Básica.

Incrementar ações de fortalecimento da internacionalização do Programa e incentivar a formação de docentes em nível de pós-doutorado, dando continuidade às parcerias interinstitucionais, nacionais e internacionais em projetos e publicações, com vistas a sua projeção nacional e internacional.

Incrementar a avaliação do Programa pelos discentes e implementar a avaliação do impacto do Programa pelos egressos em suas carreiras profissionais.

Manter o planejamento e replanejamento das ações do Programa, alinhados aos resultados das avaliações internas e externas, ao planejamento institucional e às recomendações da Área de Odontologia da CAPES.

Análise de ambiente (oportunidades e ameaças)

O PPGO pelo histórico de ser o primeiro e único programa de pós-graduação na área de odontologia do Estado do Piauí e, portanto, consolidado, na formação de recursos humanos em nível de Mestrado no estado tem experiência vasta e ímpar na área. No que se refere ao ambiente físico tem uma boa infraestrutura, além de contar com laboratórios multiusuários, biblioteca informatizada em rede, auditórios e salas de aula equipados, secretaria e apoio.

A administração da UFPI tem trabalhado no sentido de fortalecer a Pós-Graduação com a melhoria da Qualidade, com a criação do Comitê de Assessoramento da Qualidade da Pós-Graduação, via edital, com a participação de docentes e pesquisadores com experiência na Avaliação Quadrienal dos PPGs e de APCNs da CAPES, de participantes de Comissões *ad hoc* para avaliação do Prêmio CAPES de Tese, com a criação do Prêmio UFPI de Dissertação e Teses, além de Seminários de Avaliação Interna dos PPGs, criação da bolsa de Produtividade em Pesquisa da UFPI e Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq. As Professoras Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, Marcoeli

Silva de Moura e Marina de Deus Moura de Lima foram contempladas com Bolsa Produtividade UFPI nos anos de 2014, 2015 e 2019. O Professor Raimundo Rosendo Prado Júnior foi contemplado em 2018 e a Professoras Cacilda Castelo Banco Lima em 2020. Tal iniciativa institucional impactou na produção científica e publicação bibliográfica desses docentes e do PPGO-UFPI.

As ameaças quanto a financiamento das pesquisas e recursos para aquisição de material de consumo existem; porém, a UFPI está trabalhando com a otimização da utilização dos recursos disponíveis e parcerias institucionais, priorizando as atividades de ensino e pesquisa. A UFPI lançou editais de auxílio a projetos de pesquisa para docentes (Edital 04/2022 – PRPG UFPI – Auxílio a Projetos de Pesquisa para Docentes/Orientadores dos Programas da UFPI) e discentes (Edital 05/2022-PRPG – UFPI para Auxílio a Estudantes Estrangeiros em Vulnerabilidade Social - Editais para Auxílios aos Estudantes em situação de vulnerabilidade social PRPG-UFPI - Edital 06/2022 PRPG-UFPI para auxílio a estudantes para desenvolvimento de projeto de mestrado e de doutorado), apoiando financeiramente os estudos e pesquisas realizada na Pós-Graduação da UFPI, com docentes e discentes do PPGO-UFPI contemplados nesses editais.

Análise de riscos

A Portaria nº 195, de 30/11/2021 dispõe sobre a Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN - de Pós-Graduação *stricto sensu* e destaca o aspecto da Análise de risco, que é um processo comprovado de prever e prevenir eventos que podem impactar negativamente um projeto, neste caso em específico, o curso de Doutorado do PPG em Odontologia.

Deste modo, a análise de riscos seguiu a mensuração da probabilidade de ocorrência e o impacto do risco, tais como: curso novo, produção científica, adesão à agência de fomento e investimento. A partir desses riscos é imperativo uma monitorização continua por parte do Programa e da Pró-Reitoria de Pós- Graduação, uma vez que o novo curso é significativo para os egressos darem continuidade a seus estudos.

Foi realizado estudo sobre as Fortalezas e Fraquezas, por meio de uma matriz *Swot* (FOFA), com o planejamento de estratégias para solucionar as fraquezas e transformá-las em oportunidades. Foram avaliados os riscos e a administração da UFPI tem trabalhado no sentido de fortalecer a Pós-graduação com a melhoria da Qualidade.



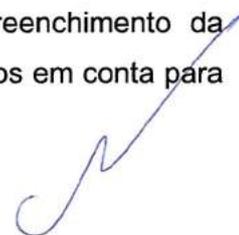
Os riscos com relação à capacidade de orientação foram minimizados por contar nesta proposta com 13 docentes aptos e propor iniciar apenas com 10 vagas, para que esses docentes não sejam sobrecarregados nas próximas seleções, com a perspectiva de outros docentes serem inseridos. Também a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPI tem realizados convênios com instituições como o Tribunal de Justiça do Piauí (TJPI), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) para qualificação de pessoal, parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí-FAPEPI com colaboração para o lançamento de editais para Bolsas de Mestrado e Doutorado, de Auxílio ao Pesquisador e realização de Eventos Científicos.

Política de Auto Avaliação

A Autoavaliação é uma tarefa complexa e árdua, mas também oportunidade para identificar necessidades. Nesse sentido, o programa tem uma Comissão de avaliação e há envio de questionários de avaliação e periódicos encontros *on line* com os egressos. Nesse sentido, a UFPI está implantando no Sistema Integrado de Gestão de Administração Acadêmica (SIGAA) um módulo de avaliação por egressos dos programas Pós-Graduação. Tal sistema fornecerá dados completos e sistematizados de auto-avaliação, que contará com a participação ampla, plural e reflexiva da comunidade acadêmica (docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, egressos e instituições envolvidas). Além do planejamento de Seminário Anual para acompanhamento de egressos.

Há reuniões bimestrais ordinárias e extraordinárias, como também seminários anuais com os docentes permanentes e colaboradores, além dos discentes para realização da autoavaliação e planejamento das ações do Programa. Nesses encontros percebe-se a importância e a necessidade da monitorização junto à comunidade acadêmica do curso.

Há também a realização anual do Seminário de Acompanhamento da Qualidade da Pós-Graduação, no âmbito do próprio programa e da UFPI, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação. Todos os programas participam compartilhando os pontos fortes e fracos de cada um, desde o quantitativo de alunos, professores inseridos, trabalhos de dissertação, produção intelectual dos docentes e discentes e o seguimento de egressos. A partir do diagnóstico, orientações são sugeridas para melhoria dos indicadores de qualidade e ainda realização de oficinas para coordenadores e técnicos dos PPGs para adequado preenchimento da Plataforma Sucupira. Os resultados da autoavaliação serão levados em conta para



implementar eventuais mudanças nas normas do Programa, no funcionamento administrativo e nos processos internos.

Quanto ao credenciamento, recredenciamento e o descredenciamento de docentes há edital com ciência do colegiado do curso, lançado anualmente, com estabelecimento de critérios e com base no regimento do programa. Há também critérios para escolha da coordenação, como também comissões para o processo de seleção e de bolsas da CAPES de demanda social.

Infraestrutura

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

Sim. Com sala para a secretaria, sala para coordenação e sala para orientação (docentes-discentes), sala para reuniões.

Salas para os docentes?

8. Além de salas em toda a UFPI no local de lotação de docentes de outros departamentos/ cursos da UFPI, que fazem/podem vir a fazer parte do Programa.

Sala para os alunos, equipamentos e computadores?

3 salas no bloco da Pós-Graduação e mais 3 salas nos espaços integrados da UFPI e Auditório do curso de Odontologia, que são exclusivas para o PPGO, além das salas disponíveis na UFPI em outros Departamentos ou Centros que podem ser utilizadas pelo PPGO.

Laboratórios de Pesquisa

As pesquisas do PPGO-UFPI são majoritariamente realizadas nos seguintes laboratórios:

1. Laboratório de Pesquisa do PPGO-UFPI conta com os seguintes equipamentos: balança analítica de semi-precisão, minin centrífuga de bancada, vortex, microscópio, eletrodo ion F específico, estufa BOD, pHmetro, poltriz de bancada, capela de fluxo laminar.

2. LADERMO que dispõe dos seguintes equipamentos: Balança analítica de Marca Shimadzu, Agitador mecânico da Marca 20 Ika; Agitador Mecânico da marca Marte;



Agitador magnético com três provas - SPLABOR; Microscópio óptico; Banho Maria com controle de temperatura e visor digital; Espectrofotômetro UV/VIS de duplo feixe da marca Shimadzu; Sistema de difusão automática da Hanson / Teledyne para avaliação de formulações semissólidas; Chocadeira de 70 ovos para ensaios de irritação de produtos de uso tópico; Centrífuga de tubos capilares; Viscosímetros COPO FORD.

3. Laboratório de Microbiologia do Departamento de Microbiologia e Parasitologia do CCS-UFPI. Capela de fluxo laminar, estufa BOD, termociclador, cuba de eletroforese, balança de precisão, agitador, espectrofotômetro, freezer -70°, leitor de micro placas, microscópio óptico.

Laboratório de Microbiologia do CCA-UFPI.

4. Laboratório de Sanidade Animal (LASAN) dispõe dos seguintes equipamentos: Capela de fluxo laminar, estufa BOD, termociclador, cuba de eletroforese, balança de precisão, agitador, espectrofotômetro, freezer -70°, leitor de micro placas, microscópio óptico.

5. Laboratório da UFDPAr com os seguintes equipamentos: Microscópio de força atômica TT-AFM (AFM Workshop, Billerica, MA, EUA) com 512 × 512 linhas, Aparelho DLS (espalhamento dinâmico de luz), espectrofotômetro, leitor de microplacas – Elisa. 1); Cantilevers ACT-20 (AppNano- Mountain View, CA, EUA)

6. Laboratório de materiais avançados da UFPI – Microscópio eletrônico de varredura, espectrômetro de infravermelho e digestor de raios X.

Os laboratórios compartilhados com outros cursos de Pós-Graduação são gerenciados pelos setores responsáveis com reserva via agendamento por memorando eletrônico.

Biblioteca ligada a rede municipal de computadores

20

Caracterização do acervo da biblioteca

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia utilizará infraestrutura das bibliotecas existentes na UFPI. O sistema de Bibliotecas SIBi/UFPI é composto por uma biblioteca comunitária (Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco - BCCB) e nove Bibliotecas Setoriais. A biblioteca comunitária tem horário de funcionamento de segunda a sexta, das 8:00 às 22:00 horas e aos sábados de 8:00h às 14:00 horas. A biblioteca comunitária conta com três salões de estudo, 295 cabines (individuais), três mesas com seis lugares, 41 mesas com quatro lugares, 58



mesas com dois lugares, duas salas de projeção com 80 lugares, duas salas de xadrez: seis mesas com 12 lugares, seis salas de grupos: seis mesas com 10 lugares, 42 cabines para Notebooks, duas salas de Laboratório de Deficientes Visuais, 795 cadeiras. O acervo total do SIBI/UFPI é de 70.989 títulos e 205.198 exemplares. O SIBI/UFPI dispõe de um total de 2.151 títulos e 57.558 fascículos, incluindo periódicos nacionais e estrangeiros. Destes 265 títulos e 6.980 fascículos pertencem a área de Ciências da Saúde. Os usuários da BCCB/UFPI incluem 11.112 alunos de graduação. A biblioteca comunitária conta com serviço de Comutação bibliográfica (COMUT). Por meio desse serviço, a biblioteca obtém cópias de artigos de periódicos, teses, dissertações, monografias, anais/proceedings/conferências, relatórios, publicações oficiais e capítulos de livros, não localizados nas bibliotecas da UFPI e no Portal de Periódicos da Capes e existentes nas Bibliotecas brasileiras. Além disso, a Biblioteca Comunitária está equipada com o sistema de empréstimo de autoatendimento em pontos estratégicos na Biblioteca (EMPRÉSTIMO DOMICILIAR). Oferece, ainda, conexão sem fio (Wireless) e o Espaço Digital Santander Universidades equipada com 16 computadores com telas de LCD ultra slim, impressora laser e scanner; Laboratório para deficientes visuais; Sala de xadrez. O SIBI/UFPI oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 12.365 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O SIBI/UFPI promove treinamentos para usuário sobre o uso do Portal da CAPES, Curso de Atualização em Normalização Bibliográfica, palestras sobre utilização dos serviços oferecidos pelo SIBI/UFPI e outros. A home Page da biblioteca da UFPI disponibiliza os seguintes recursos: 1. Catálogo coletivo da UFPI; 2. Bases de dados locais SIB, SERIE (Monografia dos Institutos Nacionais, Internacionais, Fundações e Universidades); 3. Redes Nacionais de informação PROSSIGA, COMUT, CCN, Catálogo de teses brasileiras; 4. Bibliotecas virtuais: BVS, BIREME e LILACS.

A Biblioteca do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) está vinculada a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e tem por objetivo promover o acesso à informação e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do HU-UFPI, contribuindo para o desenvolvimento e formação profissional dos discentes, e apoio aos docentes e funcionários. Está localizada dentro do HU, no primeiro piso. Conta com ambiente climatizado, dotado de quatro mesas de estudos em grupo e seis cabines para estudos individuais, sendo cinco terminais de computadores para consultas e acesso internet Wi-Fi, totalizando 20 assentos individuais. Possui sala restrita para o acervo físico de livros, revistas e

trabalhos de conclusão de cursos. Espaço para processamento técnico do bibliotecário e atendimento ao usuário. O acervo pode ser acessado por meio do site da rede interna, na qual o usuário tem acesso ao acervo completo composto por livros, revistas, anais, TCC's, CD-ROM. Podem acessar: Portal de Periódico da Capes; Up Todate; Bases de Dados sobre Evidências para Decisões em Saúde <http://www.psbe.ufrn.br>.

Financiamentos

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia tem recebido financiamentos de montantes variados nos últimos anos, por meio de projetos de pesquisa realizados pelos docentes do programa. O total de financiamento dos projetos coordenados pelos docentes do curso ao longo de 11 anos somam mais de R\$ 600.000,00. Dentre as agências financiadoras destacam-se o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI).

O PPGO-UFPI está com os seguintes projetos financiados em vigência:

. Fatores genéticos e ambientais e hipomineralização de segundos molares decíduos – estudos com gêmeos. Coordenação: Profa. Marina de Deus Moura de Lima. Edital Auxílio Pesquisador PRPG-UFPI. Valor do financiamento: R\$ 10.000,00. Vigência: 2022-2023.

1. Biodisponibilidade salivar de fluoreto após a utilização de vernizes fluoretados. Edital Auxílio Pesquisador PRPG-UFPI. Valor do financiamento: R\$ 8.000,00. Vigência: 2022-2023.

2. Nanopartículas híbridas como sistema tópico para encapsulamento do extrato e isolados de *Arrabidaea brachypoda*: Avaliação da atividade anti-leishmania e antitumoral *in vitro*. Coordenador: André Luis Menezes Carvalho. EDITAL Nº 007-2022 – FAPEPI / CNPQ - PROGRAMA DE APOIO À FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES NO BRASIL. Valor do financiamento: R\$ 50.000,00. Vigência: 2022-2024.

3. Desenvolvimento de Carreador Lipídico Nanoestruturado a Base de Eugenol para atividade antibiofilme de *Candida Albicans* em Próteses Dentárias Removíveis. Coordenador: André Luis Menezes Carvalho. EDITAL Nº 004-2022 – FAPEPI / CNPQ - PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI – PIBIC. Valor do financiamento: R\$ 19.800,00. Vigência: 2022-2024.

4. Desenvolvimento de formulações com potencial terapêutico anticâncer



contendo substâncias isoladas de *Arrabidaea brachypoda* (Bignoniaceae). Edital CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL. Coordenado pela Profa. Dra. Cláudia Quintino da Pós – Graduação em Química da UFMA em colaboração Prof. André Luis Menezes Carvalho. Valor do financiamento: R\$ 66.000,00. Vigência: 2021-2023.

Vale ressaltar que os docentes têm recebido também financiamentos para bolsas de iniciação científica e PPGO possui cinco bolsas demanda social CAPES e três bolsas mestrado da Fundação de Amparo a Pesquisa do Piauí - FAPEPI.

Informações Adicionais

A presente proposta é composta por 13 docentes, desses 77% são exclusivos do PPGO-UFPI e 23% estão em até dois programas *stricto sensu*. Os docentes do programa estão empenhados com a inovação, a partir do desenvolvimento de Patentes que impactam na qualidade de vida da comunidade, como por exemplo:

- 4 Carta Patente de Invenção (Número PI0006176) à Profa. Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura, intitulada “Conjunto nebulizador e processo de desinfecção”, pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) em cotitularidade com a Universidade Federal do Piauí. A presente invenção refere-se ao processo de desinfecção dos moldes de hidrocolóide irreversível
- 4 Patente depositada (Profa. Márcia dos Santos Rizzo)

Ainda relacionado aos docentes do programa descreve-se sobre as premiações e menção honorífica recebida por estes:

MARINA DE DEUS MOURA DE LIMA - Premio internacional (II Simpósio Latino-americano de Hipomineralización de Molares e Incisivos, Medellin, Colômbia, 2018).

PRÊMIO UFPI DE TESES E DISSERTAÇÕES

2020 – Dissertação intitulada “Dentifrício experimental com alta concentração de fluoreto e nanopartículas de hidroxiapatita e seu efeito na desmineralização da dentina radicular” de autoria da discente Aila Maria Cipriano Leal e orientação do Prof. Dr. Glauber Campos Vale.

Prêmio UFPI de Teses e Dissertações 2021



Menção Honrosa 2021 – Dissertação intitulada “Impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista” de autoria da discente Joelma Silva de Almeida e orientação do Prof. Dr. Raimundo Rosendo Prado Júnior

Prêmio UFPI de Teses e Dissertações 2022

Menção Honrosa 2022 – Dissertação intitulada “Desenvolvimento e avaliação in vivo em modelo de dor orofacial de formulações nanoestruturadas para anestesia tópica” de autoria do discente Paulo Henrique da Silva Fialho e orientação do Prof. Dr. André Luís Menezes Carvalho.

Informações Complementares

Observações

O programa de Pós-Graduação em Odontologia conta com infraestrutura de equipamentos e sistemas de videoprojeção e videoconferências. A UFPI disponibiliza aos alunos do Programa, além dos recursos próprios de informática do mestrado, equipamentos do Laboratório de Ensino à Distância (LED) contendo 20 microcomputadores de última geração, em rede, com impressoras, scanner, conectados a INTERNET, com acesso às bases de dados eletrônicas do tipo portal CAPES e programas específicos da área da saúde. Esse laboratório funciona interligado ao Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da UFPI. Além disso, os mestrandos têm acesso ao portal de Periódicos da CAPES, no seu domicílio, por meio de senha fornecida pelo NPD, o que confere agilidade na busca de informações necessárias à fundamentação e análise dos projetos de pesquisa.

Por meio de convênio da UFPI com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI), os mestrandos poderão contar ainda com sala de videoconferência e auditório para atividades de ensino e pesquisa.

A rede interna da Universidade Federal do Piauí (UFPI) é mantida pelo Núcleo de Processamento de Dados (NPD), órgão de TI da UFPI e centralizador da saída para a Internet acadêmica via Ponto de Presença da RNP no Piauí (Pop-PI). As ligações entre todas as subredes existentes na instituição, contemplando assim os diversos centros e demais órgãos, são feitas a partir de um par de fibras óptica que se conectam aos equipamentos de rede (switches), em ambos os lados, por meio de conversores ópticos fastethernet (100Mb) ou gigabit ethernet (1000Gb). A saída para a Internet é realizada via link de rádio com o Pop-PI, operando a uma velocidade de

34 Mbps. O Pop-PI possui ligação direta com o Pop-RJ via fibra ótica operando também a 34Mbps.

A docente do PPGO Ana Cristina Vasconcelos Fialho participa na administração da UFPI, como coordenadora do NINTEC. A Professora Marcoeli Silva de Moura participa da Comissão Interna de Bolsas de Iniciação Científica.

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área de Concentração – 1

Linhas de Pesquisa – 2

Docentes permanentes – 12

Docente colaborador – 1

Área de Concentração - Ciências Odontológicas:

Linhas de pesquisa – título, descrição e área de concentração vinculada

O PPGO-UFPI apresenta duas linhas de pesquisa vinculada a sua área de concentração:

(1) Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais: visa estudar os aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos e de controle de doenças do complexo buco-maxilo-facial com foco no desenvolvimento de ensaios clínicos

(2) Biociências e Materiais Odontológicos: objetiva estudar processos básicos envolvidos na etiopatogenia e tratamento de problemas odontológicos numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar e desenvolver e caracterizar biomateriais aplicáveis à Odontologia com foco em matérias primas de interesse regional para o desenvolvimento dos materiais.

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

Objetivo do programa:

O Programa de Pós-graduação em Odontologia visa aprofundar o conhecimento profissional e acadêmico, bem como possibilitar o desenvolvimento de competências



em ensino, pesquisa e extensão na área e afins. Em nível de Doutorado, permitirá também consolidar o conhecimento adquirido e empregá-lo na mitigação dos problemas na área odontológica no Estado e região Nordeste. Isso proporcionará o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional e a transferência de conhecimento do meio acadêmico para a sociedade. Para isso, priorizar-se-á projetos de pesquisa aplicadas e sustentáveis compatíveis com as necessidades locais e regionais, por meio da formação de doutores qualificados.

Perfil do egresso a ser formado:

O perfil do egresso do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia se constitui de profissionais com formação direcionada para mitigar os problemas de saúde do Estado e da região Nordeste, por meio do estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico, atuando conjuntamente com setor produtivo e sociedade na busca pelo desenvolvimento de pesquisas aplicadas e sustentáveis de importância prática na solução das necessidades da comunidade na área odontológica e afins. O egresso deve estar apto a captar recursos, gerenciar pesquisas e sistemas de saúde e ser capaz de empreender nas diversas áreas da odontologia e afins.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

O elenco de disciplinas a serem ofertadas pelo curso de doutorado é extenso e superior ao número de créditos requeridos. O Programa possui dois tipos de disciplinas:

1. Disciplinas obrigatórias: integrantes da estrutura curricular do Programa e indispensáveis a obtenção do título.
2. Disciplinas eletivas: integrantes da estrutura curricular do Programa, com objetivo de fortalecer as linhas de pesquisa do Programa, porém dispensáveis a obtenção do título.

São 10 disciplinas obrigatórias, sendo oito de estrutura curricular (Metodologia da pesquisa, Projetos, Estatística aplicada a pesquisa odontológica, Didática no ensino superior, Bases epidemiológicas em odontologia, Gestão do ensino superior, Redação e comunicação científica, Elaboração e gerenciamento de projetos para o desenvolvimento regional) que totalizam 18 créditos. Todos os discentes devem cumprir 120 horas (8 créditos) em um Estágio de docência, sob supervisão do seu orientador. Para obtenção do título, o discente deve também cumprir a Qualificação da tese que



contabilizará 03 créditos, além de que a Defesa da tese corresponderá a 12 créditos, totalizando 48 créditos.

O restante do elenco de disciplinas é composto por 12 disciplinas eletivas, todas com 02 créditos (30 horas) cada. Em função do tema da dissertação, o aluno poderá receber indicação do orientador no sentido de cursar determinadas disciplinas afins com o seu tema de pesquisa. Destacam-se nas disciplinas eletivas, três disciplinas que serão desenvolvidas na língua inglesa (*Presentations in English, Advances in Clinical Dentistry e Advances in Biosciences and Biothechnology*) com o objetivo de fortalecer o processo de internacionalização do Programa.

Para o presente projeto, efetuaram-se uma ampla discussão para elaboração da estrutura curricular, com ementas e bibliografias atualizadas, adequando as disciplinas contexto social local e regional, buscando-se a interdisciplinaridade das mesmas, com professores, muitas vezes de áreas diferentes responsáveis pela mesma disciplina, distribuídos de forma equânime, de maneira a prezar pelo caráter interdisciplinar do programa.

Docentes Permanentes

Produção Bibliográfica e Justificativa

DOCENTE: Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Produção	Justificativa
<p>MOURA NETO, F. N.; FIALHO, A. C. V.; MOURA, W. L.; ROSA, A. G. F.; MATOS, J. M. E.; REIS, F. S.; MENDES, M. T. A.; SALES, E. S. D. Castor polyurethaneused as osteosynthesisplates: microstructuralandthermalanalysis. <i>Polímeros: Ciência e Tecnologia</i>, 2019; 29(2); e2019029</p>	<p>Artigo referente à dissertação do egresso Francisco Norberto de Moura Neto. Nesta pesquisa foi produzida miniplacas reabsorvíveis, a partir de poliuretano de mamona (<i>Ricinuscommunis</i>) com e sem hidroxiapatita, com a finalidade de futuro uso em osteossínteses. Realizou-se as caracterizações química, estrutural e térmica, através de espectroscopia por infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios X, calorimetria exploratória diferencial e termogravimetria. O poliuretano produzido mostrou ser passível de aplicação na fabricação de miniplacas para redução de fraturas. Faz parte da linha de pesquisa da Profa Ana Cristina Fialho sobre biomateriais.</p>
<p>Produção Técnica :BR 10 2018 009777 6 A2 - COMPOSIÇÃO DE HIDROXIAPATITA DOPADA COM METAIS COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS PARA APLICAÇÕES COMO MATERIAIS DE PREENCHIMENTO ÓSSEO.</p>	<p>Patente depositada em 14\05\2018 e publicada em 26\11\2019. Trata-se da obtenção de uma composição à base de hidroxiapatita ($Ca_{10}(PO_4)_6(OH)_2$) dopada ou substituída com metais alcalinos terrosos (M2+), metais representativos (M3+) e lantanídeos terras-raras (Ln2+/Ln3+). O estudo de caso foi realizado utilizando os metais estrôncio, gálio e cério como dopantes ou substituintes em diferentes percentuais. As composições obtidas são, preferencialmente, destinadas para serem utilizadas como materiais de preenchimento em implantes ósseos e dentários, recobrimento de implantes, scaffolds, capeamento dentário, entre outras aplicações. Além disso, o material possui características antimicrobianas que podem</p>

	combater infecções locais. Material que faz parte da linha de pesquisa da Profa Ana Cristina Fialho.
PACHECO, I. K. C.; REIS, F. S.; CARVALHO, C. E. S.; MATOS, J. M. E.; ARGOLO NETO, N. M.; BAETA, S. A. F.; ROVARIS, K.; DANTAS, H. V.; SOUSA, F. B.; FIALHO, A.C.V. Development of castor polyurethane scaffold (Ricinus communis L) and its effect with stem cells for bone repair in an osteoporosis model. Biomedical Materials. , 16(6), 065006 , 2021	Artigo referente à dissertação da egressa Isnayra Pacheco. Neste trabalho foi produzido e caracterizado scaffold de poliuretano de mamona e avaliado sua biocompatibilidade in vitro com células-tronco e seu efeito osteoindutor in vivo em falhas ósseas em modelo leporídeo de osteoporose. O scaffold de polímero de mamona foi inócuo à cultura celular, favorecendo a adesividade e proliferação celular, além de induzir neoformação óssea em coelhos. O material que faz parte da linha de pesquisa da Profa Ana Cristina Fialho.
DE MORAIS, J. P. P.; PACHECO, I. K. C.; MAIA FILHO, A. L. M.; FERREIRA, D. C. L.; VIANA, F. J. C.; SILVA REIS, F; MATOS, J. M. E.; SANTOS RIZZO, M.; FIALHO, A. C. V.; Polyurethane derived from castor oil monoacylglyceride (Ricinus communis) for bone defects reconstruction: characterization and in vivo testing. JOURNAL OF MATERIALS SCIENCE-MATERIALS IN MEDICINE. , v.32, p.39 - 46, 2021.	Artigo referente a pesquisa realizada com a colaboração da egressa Isnayra Pacheco. Nesta pesquisa investigou-se in vivo, calvárias de ratos, a ação de dois diferentes polímeros de mamona: um produzido pela Universidade Federal do Piauí e outro comercializado, cedido pela empresa Poliquil. Foi realizada a caracterização do polímero produzido pela UFPI. Para o teste in vivo, foram utilizados 3 grupos; um controle (coágulo); um utilizando polímero da UFPI e outro utilizando o polímero da Poliquil. As análises histológicas e histomorfométricas mostraram que o polímero de mamona produzido pela UFPI teve melhor desempenho na formação óssea que o comercializado. Esta pesquisa faz parte da linha de pesquisa da Profa Ana Cristina Fialho.
LIMA, F.S.; MATOS, L. F.; PACHECO, I. K.; REIS, F.; CÂMARA, J. V. F.; PIEROTE, J. J. A.; MATOS, J. M.; RIBEIRO, A.; MOURA, W.; FIALHO, A. C. Scaffold based on castor oil as an osteoconductive matrix in bone repair: biocompatibility analysis. Polímeros: ciência e Tecnologia, 32(1) e2022003, 2022.	Artigo referente a pesquisa realizada com a colaboração da egressa Isnayra Pacheco. Nesta pesquisa analisou-se a biocompatibilidade do scaffold produzido a partir de óleo de mamona por meio da atividade hemolítica e antimicrobiana. Foram realizados testes de atividade hemolítica com polímero parcialmente dissolvido em contato com ágar sangue, teste de atividade hemolítica em sangue de ovelha – extrato do polímero com solução de hemácias e teste de atividade microbiana – polímero sólido em contato com E. coli e S. aureus. Não houve hemólise para nenhum teste hemolítico e atividade antimicrobiana significativa não foi observada para nenhuma bactéria utilizada. Esta pesquisa faz parte da linha de pesquisa da Profa Ana Cristina Fialho.

DOCENTE: André Luis Menezes Carvalho

Produção	Justificativa
SANTANA NETO, M. C. ; COSTA, M. L. V. A. ; LOPES, G. L. N. ; FIALHO, P. H. ; FIGUEIREDO, K. A. ; QUELEMES, P. V. ; NUNES, R. S. ; LIMA, S. G. ; CARVALHO, A. L. M. . Development of Chlorhexidine Digluconate and Lippiasidoides Essential Oil Loaded in Microemulsion for Disinfection of Dental Root Canals: Substantivity Profile and Antimicrobial Activity. AAPS PHARMSCITECH , v. 21, p. 302, 2020.	Desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas a base de clorexidina com plataforma nanotecnológica que é preparada a baixo custo e com alta capacidade de escalonamento pelos laboratórios oficiais do país para produção em grande escala, caso seja interesse de implementação no SUS. Além disso, o óleo utilizado é produzido no país e está disponível pelo mercado nacional. Sendo uma formulação promissora com potencial de utilização como solução irrigadora ou medicação intracanal na endodontia.
NOGUEIRA, N. C. ; SA, L. L. F. ; CARVALHO, A. L. M. . Nanostructured lipid carries as a novel strategy for topical antifungal therapy. AAPS PHARMSCITECH , v. 23, p. 1-10, 2022.	Revisão sistemática que subsidiará novas pesquisas que envolvam o desenvolvimento de formulações com antifúngicos. Tendo assim aplicação para odontologia em suas diversas especialidades clínicas. Importante artigo para a área 2 do PPGO, pois trata das técnicas de obtenção de novos sistemas nanoestruturados que estão sendo

	desenvolvidos nos projetos em andamento de dissertação de mestrado. Além disso, a obra contribui com o estado da arte na área de nanotecnologia. Foi publicado em uma revista com bastante visibilidade internacional com fator de impacto acima de 4.
LIMA, M. P. D. ; LOPES, E. M. ; GOMES, L. ; RITA, A. ; TIMAH, B. ; CARVALHO, ANDRÉ LUIS MENEZES ; ALMEIDA, F. R. C. . Technological Development of Microemulsions with perspectives for pain treatment : a patent review. EXPERT OPINION ON THERAPEUTIC PATENTS , v. 14, p. 1-12, 2018.	Revisão que envolveu a busca de patentes que envolvessem microemulsões para o manejo da dor. Esse veículo é utilizado em formulações odontológicas. O grupo de pesquisa Ladermo vinculado ao PPGO já desenvolve essas formulações e essa pesquisa trouxe novas perspectivas para o estado da arte e pesquisadores que tenham interesse em desenvolver essas preparações com facilidade de preparo (a temperatura ambiente), com formação espontânea e com grande aplicação na área odontológica, sobretudo na endodontia, prótese e periodontia. O desenvolvimento tecnológico destes produtos contribui com a inovação na área da odontologia. Em especial na linha 2 do PPGO / UFPI.
Martins, I. S. ; CARVALHO, I. P. ; TERCEIRO-NETO, J.A ; LOPES, G. L. N. ; COELHO, E. S. ; SOBRINHO-JUNIOR, E. P. C. ; ALVES, MICHEL MUÁLEM DE MORAES ; CARVALHO, F. A. A. ; CARVALHO, ANDRÉ LUIS MENEZES . Amphotericin B-Loaded Emulgel: Effect of Chemical Enhancers on the Release Profile and Antileishmanial Activity In Vitro. AAPS PHARMSCTECH , v. 20, p. 1-8, 2019.	Importante contribuição para a pesquisa no SUS, pois o referido trabalho trouxe novas perspectivas de tratamento para leishmaniose tegumentar americana. Ressalta-se que essa pesquisa foi fruto de financiamento de fomento do PPSUS. É um produto gerado após o encerramento da pesquisa. A formulação está disponível para produção pelos laboratórios oficiais, como fruto a investigação da academia. Existe a possibilidade de infecções em mucosa oral e aplicação na odontologia. Sendo uma publicação dentro do contexto da área 2 do PPGO / UFPI. Foi publicado em uma revista americana com bastante visibilidade internacional com fator de impacto acima de 4.
COELHO, ELVILENE DE SOUSA ; LOPES, GLÁUCIA LAÍS NUNES ; PINHEIRO, ILUSKA MARTINS ; HOLANDA, JOSEFA NATÁLIA POLICARPO DE ; ALVES, MICHEL MUÁLEM DE MORAES ; NOGUEIRA, NAIANE CARVALHO ; CARVALHO, FERNANDO AÉCIO DE AMORIM ; CARVALHO, ANDRÉ LUIS MENEZES . Emulgel based on amphotericin B and bacuri butter Platonia insignis Mart. for the treatment of Cutaneous Leishmaniasis: characterisation and in vitro in assays. DRUG DEVELOPMENT AND INDUSTRIAL PHARMACY , v. 45, p. 1-38, 2018. Citações: 5	Importante contribuição para a pesquisa no SUS, pois o referido trabalho trouxe novas perspectivas de tratamento para leishmaniose tegumentar americana. Ressalta-se que essa pesquisa foi fruto de financiamento de fomento do PPSUS. É um produto gerado após o encerramento da pesquisa. A formulação está disponível para produção pelos laboratórios oficiais, como fruto a investigação da academia. Existe a possibilidade de infecções em mucosa oral e aplicação na odontologia. Sendo uma publicação dentro do contexto da área 2 do PPGO / UFPI. Foi publicado em uma revista americana com bastante visibilidade internacional com fator de impacto acima de 3,5.

DOCENTE: Cacilda Castelo Branco Lima

Produção	Justificativa
Silva RNC, Lima CCB, Bendo CB, Lima LRS, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM. Impact of hypomineralised second primary molar on preschoolers' oral health-related quality of life-A hierarchical approach. Int J PaediatrDent. 2022 Mar;32(2):194-203. doi: 10.1111/ipd.12844.	Artigo publicado no periódico InternationalJournalofPaediatricDentistry (Fator de impacto 3,264), fruto da dissertação da discente Renara Silva que teve como orientadora a professora Marina Lima. Este estudo foi pioneiro em avaliar o impacto da hipomineralização de segundos molares decíduos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares por meio de análise hierárquica. Justifico essa escolha por ser resultado de análises estatísticas que desenvolvi em parceria com outras professoras do PPGO/UFPI e a Professora Cristiane Bendo do

	PPGO/UFMG. Além disso, faz parte da temática de pesquisas sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal que desenvolvo.
Ramos PFC, Lima MDM, Moura MS, Bendo CB, Moura LFAD, Lima CCB. Breathing problems, being an only child and having parents with possible sleep bruxism are associated with probable sleep bruxism in preschoolers: a population-based study. <i>SleepBreath</i> . 2021 Sep; 25(3):1677-1684. doi: 10.1007/s11325-020-02281-0.	Artigo publicado no periódico <i>SleepandBreathing</i> (Fator de impacto 2,655), resultado da dissertação da minha primeira orientanda do PPGO/UFPI, discente Priscila Figueiredo Cruz Ramos (2018 – 2020), da linha de pesquisa de Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais. Este estudo traz importantes reflexões acerca do provável bruxismo do sono (BS) em pré-escolares, utilizando abordagem hierárquica que permitiu a avaliação dos determinantes por meio de estruturas conceituais hierarquizadas. Foi um estudo representativo de base populacional, pioneiro na observação da associação entre a condição de ser filho único e maior prevalência do provável BS. Além disso, observamos que a prevalência do provável BS nos pré-escolares foi alta e associada também a presença de problemas respiratórios e pais/responsáveis com possível BS. Destaco também escolha deste artigo pela pareceria estabelecida com outras professoras do PPGO/UFPI e a Professora Cristiane Bendo do PPGO/UFMG.
Siqueira PM, Umeda JE, Terada RSS, Giozet AF, Leite JS, Paludetto Junior M, Lima CCB, Fujimaki M. Association of Oral Health Teams implantation with collective actions and extractions in Paraná State, Brazil. <i>CienSaude Colet</i> . 2021 Aug 30;26(suppl 2):3705-3714. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413-81232021269.2.37332019.	Artigo publicado na revista <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> com objetivo de monitorar a produção ambulatorial em Odontologia e avaliar a associação de indicadores de ação coletiva e exodontia com o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) entre 2006 e 2015, no Paraná. Conclui-se neste estudo ecológico longitudinal que os indicadores avaliados demonstraram que a implantação de Equipes de Saúde Bucal pode ter contribuído para mudanças no modelo de atenção, com aumento dos procedimentos coletivos preventivos e redução de perdas dentárias no Paraná. Justifico essa escolha por ser resultados de análises estatísticas realizada em pareceria com professoras da Universidade Estadual de Maringá. Além disso, faz parte da linha de pesquisa do PPGO/UFPI intitulada Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais.
Moura MS, Sousa GP, Brito MHSF, Silva MCC, Lima MDM, Moura LFAD, Pascotto RC, Lima CCB. Does Low-Cost Gic Have The Same Survival Rate As High-Viscosity Gic In Atraumatic Restorative Treatments? <i>A Rct. Braz Oral Res</i> . 2019;33:e125. doi: 10.1590/1807-3107bor-2019.vol33.0125	Artigo publicado no periódico <i>Brazilian Oral Research</i> (Fator de impacto 2,674). O presente ensaio clínico controlado teve como objetivo avaliar o desempenho do cimento de ionômero de vidro (CIV) de baixo custo indicado para Tratamento Restaurador Atraumático, em comparação com CIV de alta viscosidade, após um ano de acompanhamento. Este projeto foi financiado pelo edital FAPEPI/SESAPI/MS/CNPq/ N° 003/2013, com a participação das egressas Geovanna Peres de Sousa, Maria Hellen Samia Fortes Brito e Mikaelle Costa Claro Silva. O artigo foi produzido e submetido para publicação na disciplina do PPGO/UFPI de Bioestatística aplicada a estudos epidemiológicos, ministrada pelas professoras Cacilda e Marcoeli. Destaco também escolha deste artigo pela pareceria estabelecida com outras professoras do PPGO/UFPI e a Professora Renata Pascotto do PPGO/UEM.
Dantas-Neta NB, Soares MF, Lima CCB, Bendo CB, Matos EMA, Lima MDM, Pordeus IA, Paiva SM. Factors associated with molar-incisor hypomineralisation in schoolchildren aged 8-10 years: a case-control study. <i>Int J PaediatrDent</i> . 2018 Nov;28(6):570-577. doi: 10.1111/ipd.12412.	Artigo publicado no periódico <i>InternationalJournalofPaediatricDentistry</i> (Fator de impacto 3,264) e escolha se deve às parecerias estabelecidas com o PPGO-UFMG. Este artigo aborda a etiologia da hipomineralização molar-incisivo (HMI), uma importante alteração dentária com alta prevalência em crianças e adolescentes. Os resultados do estudo apontam que mães que tiveram febre durante a gravidez têm maior probabilidade de ter filhos com MIH grave e que há uma associação entre presença de HMI e cárie dentária. O conhecimento dos fatores etiológicos da HMI é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas para a

população afetada e para o estabelecimento de um protocolo de diagnóstico e tratamento da HMI.

DOCENTE: Daniel Fernando Pereira Vasconcelos

Produção	Justificativa
GALENO, J. G.; FRANCA, L. F. C.; SILVA, F. R. P.; ALVES, E. H. P.; LENARDO, D.; NASCIMENTO, H. M. S.; VASCONCELOS, A. C. C. G.; OLIVEIRA JUNIOR, P. V.; SOUZA FILHO, M. D.; CAETANO, V. S.; OLIVEIRA, A. P.; ALENCAR, M. V. O. B.; BARBOSA, A. L. R.; MEDEIROS, J. V. R.; FAHIMPOUR, F.; BARROS, S. P.; DINIZ, I. A.; VASCONCELOS, D.F.P. Renal alterations caused by ligature-induced periodontitis persist after ligature removal in rats. JOURNAL OF PERIODONTAL RESEARCH. , 2020.	Artigo publicado na Journal of Periodontal Research (Fator de impacto 4,419), resultado da dissertação de mestrado da egressa do PPGO – Juliana Gomes Galeno e demais discentes de graduação.
DA SILVA, FELIPE RODOLFO PEREIRA; E SILVA CONCEIÇÃO PINTO, MOARA; DE CARVALHO FRANÇA, LUIZ FELIPE; ALVES, EVEN HERLANY PEREIRA; DOS SANTOS CARVALHO, JOAQUINA; DI LENARDO, DAVID; BRITO, TARCÍSIO VIEIRA; MEDEIROS, JAND- VENES ROLIM; DE OLIVEIRA, JEFFERSON SOARES; FREITAS, ANA LÚCIA PONTE; BARROS, FRANCISCO CLARK NOGUEIRA; DOS REIS BARBOSA, ANDRÉ LUIZ; VASCONCELOS, DANIEL FERNANDO PEREIRA Sulfated polysaccharides from the marine algae Gracilariacaudata prevent tissue damage caused by ligature-induced periodontitis. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOLOGICAL MACROMOLECULES. , v.132, p.1 - 8, 2019.	Artigo publicado na International Journal of Biological Macromolecules (fator de impacto 6,953) com presença de vários alunos de graduação (iniciação científica da época).
LEE, JINHEE; SON, MIN JI; SON, CHEI YUN; JEONG, GWANG HUN; LEE, KEUM HWA; LEE, KWANG SEOB; KO, YOUNHEE; KIM, JONG YEOP; LEE, JUN YOUNG; RADUA, JOAQUIM; EISENHUT, MICHAEL; GRESSIER, FLORENCE; KOYANAGI, AI; STUBBS, BRENDON; SOLMI, MARCO; RAIS, THEODOR B.; KRONBICHLER, ANDREAS; DRAGIOTI, ELENA; VASCONCELOS, DANIEL FERNANDO PEREIRA; SILVA, FELIPE RODOLFO PEREIRA DA; TIZAOU, KALTHOUM; BRUNONI, ANDRÉ RUSSOWSKY; CARVALHO, ANDRE F.; CARGNIN, SARAH; TERRAZZINO, SALVATORE; STICKLEY, ANDREW; SMITH, LEE; THOMPSON, TREVOR; SHIN, JAE IL; FUSAR-POLI, PAOLO Genetic Variation and Autism: A Field Synopsis and Systematic Meta-Analysis. BRAIN SCIENCES. , v.10, p.692 - 700, 2020.	Artigo publicado na Revista Brain Sciences (Fator de impacto 3.114) desenvolvido em uma grande rede de colaboração internacional contando com 39 grandes centros distribuídos nos cinco continentes.
CAETANO, V. S. ; ANDRADE, R. S. B. ; FRANCA, L. F. C. ; PESSOA, L. S. ; RODRIGUES, A. A. ; ALVES, E. H. P. ; LENARDO, D. ; NASCIMENTO, H. M. S. ; RODRIGUEZ, K. N. ; CARVALHO, A. S. ; BRITO, T. V. ;	Artigo publicado na Journal of Periodontology (Fator de impacto 5,244), resultado da dissertação de mestrado do egresso do PPGO – Vinícius da Silva Caetano

<p>BARBOSA, A. L. R. ; VASCONCELOS, A. C. C. G. ; VASCONCELOS, D.F.P. . Foodrestrictionreduceshepaticalterationsassociatedwith experimental periodontitis. JOURNAL OF PERIODONTOLOGY, v. 01, p. 01-10, 2021.</p>	<p>juntamente com a egressa boliviana, Karen Neisman Rodrigues Ayala e demais discentes de graduação.</p>
--	---

DOCENTE: Glauber Campos Vale

Produção	Justificativa
<p>Ferreira RS, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CP, Vale GC. Effect of high-fluoride dentifrice and bracket bonding composite material on enamel demineralization in situ. <i>Clin Oral Investig.</i> 2020;24(9):3105-3112.</p>	<p>Artigo referente à dissertação do egresso Robson de Sousa Ferreira publicado em revista com fator de impacto 3.57. Esse estudo in situ avaliou o efeito do dentifrício com alta concentração de fluoreto e do material para cimentação contendo fluoreto na desmineralização do esmalte adjacente aos braquetes ortodônticos. Observou-se que o dentifrício com alta concentração de fluoreto é eficaz na redução da desmineralização do esmalte adjacente aos braquetes ortodônticos, enquanto o material para colagem dos braquetes contendo fluoreto não a influencia. Esse dentifrício pode ser uma opção para o manejo da cárie em pacientes ortodônticos. Faz parte da linha de pesquisa do ProfGlauber Vale sobre dentifrícios com alta concentração de fluoreto. Estudo realizado em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba pelo Programa PROCAD entre as instituições (Processo: 88881.068416/2014-01).</p>
<p>Leal J, Ferreira R, Tabchoury C, Lingström P, Vale G. Dose-Response Effect of Fluoride Dentifrices on De-/Remineralization of Root Dentine in situ. <i>Caries Res.</i> 2020;54(5-6):502-508.</p>	<p>Artigo referente à dissertação do egresso José Pereira Leal publicado em revista com fator de impacto 4.05. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do dentifrício fluoretado com diferentes concentrações de fluoreto na desmineralização e remineralização da dentina radicular. Foi verificado um efeito dose-resposta da concentração de fluoreto e redução da desmineralização, sendo que o dentifrício com alta concentração de fluoreto foi eficaz em aumentar a remineralização da dentina radicular neste estudo in situ. Faz parte da linha de pesquisa do ProfGlauber Vale sobre dentifrícios com alta concentração de fluoreto. Estudo realizado em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba pelo Programa PROCAD entre as instituições (Processo: 88881.068416/2014-01). Além disso teve a colaboração do Prof Peter Lingstrom da Universidade de Gotemburgo na Suécia.</p>
<p>Leal AMC, Beserra Dos Santos MV, da Silva Filho EC, Menezes de Carvalho AL, Tabchoury CPM, Vale GC. Development of an Experimental Dentifrice with Hydroxyapatite Nanoparticles and High Fluoride Concentration to Manage Root Dentin Demineralization. <i>Int J Nanomedicine.</i> 2020;15:7469-7479.</p>	<p>Artigo referente à dissertação da egressa Aila Maria Cipriano Leal, publicado em revista com fator de impacto 6.40. Nesse estudo foi desenvolvido um produto (dentifrício com alta concentração de fluoreto e nanohidroxiapatita) para manejo da cárie radicular. Foi desenvolvido em colaboração com a Farmácia Escola da UFPI para formulação dos dentifrícios, LIMAV-UFPI para síntese e caracterização da nonohidroxiapatita e Faculdade de Odontologia de Piracicaba- Unicamp, onde a ciclagem de pH foi realizada. Faz parte da linha de pesquisa do ProfGlauber Vale sobre dentifrícios com alta concentração de fluoreto. Estudo realizado em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba pelo Programa PROCAD entre as instituições (Processo: 88881.068416/2014-01). Vencedor do prêmio UFPI de teses e dissertações, edição 2020 no colégio ciências da vida.</p>

Vale GC, Mota BIS, Ando-Sugimoto ES, Mayer MPA. Effect of Probiotics Lactobacillus acidophilus and Lactocaseibacillus rhamnosus on Antibacterial Response Gene Transcription of Human Peripheral Monocytes [published online ahead of print, 2021 Aug 18]. <i>ProbioticsAntimicrobProteins</i> . 2021;10.1007/s12602-021-09832-1. doi:10.1007/s12602-021-09832-1	Artigo referente à dissertação da egressa Brenda Isabela Santana Mota referente ao papel de probióticos na regulação gênica de células de defesa. Com esse estudo foi possível observar que os probióticos estudados possuem potencial para uso em Odontologia para redução da disbiose causada por biofilmes patogênicos.
Vale GC, Carvalho GAO, Hoogenkamp M, Exterkate R, Crielaard W, Ten Cate J. Effect of high-fluoride dentifrice on root dentine and bacterial composition in a multispecies biofilm model. <i>Biofouling</i> . 2022;38(4):348-354. doi:10.1080/08927014.2022.2065199	Artigo sobre o papel do dentifrício com alta concentração de fluoreto na redução da desmineralização da dentina radicular em um modelo de biofilme de sete espécies. Pesquisa realizada em parceria com pesquisadores de instituição na Holanda (ACTA – Academic Centre for Dentistry Amsterdam).

DOCENTE: Karla Rovaris da Silva

Produção	Justificativa
OLIVEIRA, L. B. ; MASSIGNAN, C. ; OENNING, A. C. C. ; ROVARIS, K. ; BOLAN, M. ; PORPORATTI, A. L. ; CANTO, G. L. . Validity of micro-CT for in vitro caries detection: a systematic review and meta-analysis. <i>DENTOMAXILLOFACIAL RADIOLOGY (ONLINE) JCR</i> , v. 20, p. 20190347, 2019.	O trabalho sintetiza de forma analítica a ciência acerca da Microtomografia em Cariologia, importante por situar o leitor e a comunidade quanto a validade do método na especialidade. Faz parte do grupo de pesquisa da Profa Karla Rovaris da Silva sobre microtomografia na Odontologia. Estudo realizado em colaboração a Pós-Graduação da São Leopoldo Mandic.
ROVARIS, KARLA; SOUSA MELO, SAULO LEONARDO ; QUEIROZ, POLYANE MAZUCATTO ; LOCH, CAROLINA ; SCHWASS, DONALD R ; HAITER-NETO, FRANCISCO . Beam hardening correction tool improves the diagnosis of incipient caries lesions in Micro-CT images. <i>DENTOMAXILLOFACIAL RADIOLOGY JCR</i> , v. 47, p. 20180123, 2018.	O trabalho enfatiza a importância do conhecimento profundo das ferramentas disponíveis na tecnologia, como a aplicação de ferramentas que corrigem artefatos, que particularmente na amostra de lesões de cárie pode ser responsável pelo correto ou incorreto diagnóstico da patologia. Faz parte do grupo de pesquisa da Profa Karla Rovaris da Silva sobre microtomografia na Odontologia. Estudo realizado em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.
Freitas APLF ; CAVALCANTI, Y. W. ; Costa, FCM ; Peixoto, LR ; MAIA, A. M. A. ; SILVA, K. R. ; BENTO, P. M. ; MELO, Daniela Pita de . ASSESSMENT OF ARTEFACTS PRODUCED BY METAL POSTS ON CBCT IMAGES. <i>INTERNATIONAL ENDODONTIC JOURNAL JCR</i> , v. 52, p. 223-236, 2019.	O trabalho mostra sua importância no estudo de artefatos em imagens de CBCT, intercorrência essa que pode inutilizar o exame e deve ser cada vez mais explorado no seu nível computacional e de diagnóstico. Faz parte do grupo de pesquisa da Profa Karla Rovaris da Silva sobre microtomografia na Odontologia. Estudo realizado em colaboração com a Universidade Estadual da Paraíba- UEPB.
Vieira, LEM ; LIMA, E. D. ; Peixoto, LR ; Pinto, Martina Gerlane de Oliveira ; MELO, S. L. S. ; OLIVEIRA, M. L. ; SILVA, K. R. ; BENTO, P. M. ; Melo, Daniela Pita . Assessment of the Influence of Different Intracanal Materials on the Detection of Root Fracture in Brooted Teeth by Cone-beam Computed Tomography. <i>JOURNAL OF ENDODONTICS JCR</i> , v. 46, p. 264-270, 2020.	O trabalho destaca a importância da preocupação com o uso de materiais endodônticos que facilitem o posterior diagnóstico tridimensional de possíveis complicações como por exemplo o acontecimento de fraturas radiculares, ponto extremamente relevante e desafiador dentro das especialidades de Endodontia e Radiologia. Faz parte do grupo de pesquisa da Profa Karla Rovaris da Silva sobre microtomografia na Odontologia. Estudo realizado em colaboração com a Universidade Estadual da Paraíba- UEPB.
DE ARAÚJO LOPES, LUIZA LASSI ; DE BARROS SILVA, PAULO GOBERLÂNIO ; DAMASCENO, JULIANA XIMENES ; DE LIMA MARTINS, JOYCE OHANA ; DA SILVA, KARLA ROVARIS ; DE SOUSA, FREDERICO BARBOSA ; DANTAS, HUGO VICTOR ; RIBEIRO, THYCIANA RODRIGUES ; ALENCAR, PHILLIPE NOGUEIRA BARBOSA . Microtomographic	O trabalho tem relevância clínica por mimetizar a realidade de usuários de alendronato e tratamento endodôntico em que a Microtomografia é usada como método eficaz para análise de qualidade óssea. Faz parte da linha de pesquisa da Profa Karla Rovaris da Silva sobre microtomografia na Odontologia. Estudo realizado em colaboração com a Unichristus de Fortaleza.

analysis of the effect of sodium alendronate on orthodontic movement in rats. Orthodontics& Craniofacial Research JCR, v. 8, p. 32639673, 2020.	
---	--

DOCENTE: Lucia de Fátima Almeida de Deus Moura

Produção	Justificativa
Sousa HCS, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS, Bandeira AVL, Deus Moura LFA. Prevalence of Enamel Defects in Premolars Whose Predecessors Were Treated with Extractions or Antibiotic Paste. Oral Health PrevDent. 2020 Sep 4;18(1):793-798	Artigo referente à dissertação da egressa do PPGO/UFPI Heloisa Clara Santos Sousa. Artigo com participação de discentes e docentes do PPGO/UFPI. Teve por objetivo avaliar a prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte em pré-molares cujos predecessores foram tratados com pasta antibiótica.
França TKXS, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS, Lopes TSP, Moura JSS, Moura LFAD. Quilombola children and adolescents show high prevalence of developmental defects of enamel. CienSaude Colet. 2021 Jul;26(7):2889-2898	Artigo referente à dissertação da egressa do PPGO/UFPI Thalita Karenina Xavier. Artigo com participação de discentes e docentes do PPGO/UFPI. Publicado no periódico Ciência e Saúde Coletiva, qualis A1.
Moura J, Lima M, Nogueira N, Castro M, Lima C, Moura M, Moura L. LSTR Antibiotic Paste Versus Zinc Oxide and Eugenol Pulpctomy for the Treatment of Primary Molars with Pulp Necrosis: A Randomized Controlled Trial. PediatrDent. 2021 Nov 15;43(6):435-442	Artigo publicado no periódico PediatricDentistry(Fator de impacto 2,378). Artigo referente à dissertação da egressa do PPGO/UFPI JoyceSamandra Moura.O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia das pastas CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol) e ZOE óxido de zinco e eugenol) no tratamento de molares decíduos com necrose pulpar.
Pereira LF, de Deus Moura Lima M, de Moura MS, Nogueira NG, Lima CCB, de Fátima Almeida Deus Moura L. Does outpatient dental treatment have impact on the quality of life of children with early childhood caries? Clin Oral Investig. 2022 Feb;26(2):1605-1612	Artigo publicado no periódico Clinical Oral Investigations (Fator de impacto 3,606), desenvolvido pela discente do PPGO/UFPI Laiane Pereira em sua iniciação científica sob minha orientação. Artigo com participação de discentes e docentes do PPGO/UFPI. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento odontológico ambulatorial na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e seus familiares.
Nogueira NG, de Deus Moura Lima M, Moura JSS, Lima CCB, de Moura MS, Castro MVVS, de Deus Moura LFA. Impact of Pulp Necrosis on Oral Health-Related Quality of Life of Children with Early Childhood Caries. J DentChild (Chic). 2022 Jan 15;89(1):11-17.	Artigo referente à dissertação da egressa do PPGO/UFPI Natália Gonçalves Nogueira. Artigo com participação de discentes e docentes do PPGO/UFPI. Este estudo teve por objetivo avaliar o impacto da necrose pulpar na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças com cárie na primeira infância.

DOCENTE: Marcoeli Silva de Moura

Produção	Justificativa
OLIVEIRA, PRISCILA FERREIRA TORRES DE ; CURY, Jaime Aparecido ; LIMA, CAROLINA VELOSO ; VALE, GLAUBER CAMPOS ; LIMA, MARINA DE DEUS MOURA DE ; MOURA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus ; MOURA, MARCOELI SILVA DE . Is the fluoride intake by diet and toothpaste in children living in tropical semi-arid city safe?.BRAZILIAN ORAL RESEARCH, v. 32, p. 1-8, 2018.	Artigo referente à dissertação da egressa Priscila Ferreira Torres de Oliveira, desenvolvida em parceria com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Este trabalho teve por objetivo avaliar a ingestão de fluoretos por crianças residentes em Teresina, Piauí para verificar a segurança do método de controle da cárie dentária, visto que o município possui altas temperaturas médias anuais, favorecendo alta ingestão e a água é fluoretada.

<p>PEREIRA, A. S. ; LIMA, L. R. S. ; LIMA, M. D. M. ; LIMA, C. C. B. ; PAIVA, S. M. ; MOURA, L. F. A. D. ; MOURA, M.S. . Consumption of acidic beverages is a predisposing factor for erosive tooth wear in preschool children: a population-based study. Oral Health & Preventive Dentistry, v. 18, p. 1061-1067, 2020.</p>	<p>Artigo referente à dissertação da egressa Ananda Souza Pereira, resultante de macro projeto de saúde bucal em pré-escolares. Neste estudo avaliou-se a prevalência de erosão dentária em pré-escolares em amostra de base populacional.</p>
<p>SILVA, M. C. C. ; LIMA, C. C. B. ; LIMA, M. D. M. ; MOURA, L. F. A. D. ; TABCHOURY, C. P. M. ; MOURA, M.S. . Effect of fluoridated water on dental caries and fluorosis in schoolchildren who use fluoridated dentifrice. Brazilian Dental Journal, v. 32, p. 75-83, 2021.</p>	<p>Artigo referente à dissertação da egressa Mikaelle Claro Costa Silva que avaliou o efeito da fluoretação da água sobre a cárie e fluorose dentárias em crianças e adolescentes de bairros abastecidos ou não com água fluoretada em Teresina, Piauí. Os resultados demonstraram que mesmo em populações expostas a dentifício fluoretado, a fluoretação ainda impacta nas afecções supracitadas. Estudo realizado em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba pelo Programa PROCAD entre as instituições (Processo: 88881.068416/2014-01).</p>
<p>MARQUES, R. B.; LIMA, C. C. B.; ABREU COSTA, M. L. V. ; LIMA, M.D.M.; MOURA, L.F.A.D. ; TABCHOURY, C.P., MOURA, M.S. Fluoridated water impact on tooth decay and fluorosis in 17-20-year-olds exposed to fluoride toothpaste. JOURNAL OF PUBLIC HEALTH DENTISTRY, v. 81, p. 1-10, 2022.</p>	<p>Artigo referente à dissertação da egressa Ravena Brito Marques que avaliou o efeito da fluoretação da água sobre a cárie e fluorose dentárias em jovens de bairros abastecidos ou não com água fluoretada em Teresina, Piauí. Os resultados demonstraram que mesmo em populações expostas a dentifício fluoretado, a fluoretação ainda impacta nas afecções supracitadas. Estudo realizado em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba pelo Programa PROCAD entre as instituições (Processo: 88881.068416/2014-01).</p>
<p>SOUSA, G. P. ; LIMA, C. C. B. ; BRAGA, M. M. ; MOURA, L. F. A. D. ; LIMA, M. D. M. ; MOURA, M.S. . Early Childhood Caries management using fluoride varnish and neutral fluoride Gel: Randomized Clinical Trial. BRAZILIAN ORAL RESEARCH, v. 36, p. 1-9, 2022.</p>	<p>Artigo publicado no periódico Brazilian Oral Research (Fator de impacto 2,674), fruto da dissertação da egressa Geovanna Sousa de Sousa. Este estudo teve por objetivo avaliar a eficácia clínica de verniz e gel de flúor neutro no manejo da cárie na primeira infância, por meio de um ensaio clínico randomizado. Artigo realizado em parceria estabelecida com outras professoras do PPGO/UFPI e a Professora Mariana Braga do PPGO/USP. Além disso, faz parte de uma linha de pesquisa do PPGO/UFPI intitulada Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais.</p>

DOCENTE: Marina de Deus Moura de Lima

Produção	Justificativa
<p>Teixeira RJPB, Andrade NS, Queiroz LCC, Mendes FM, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM. Exploring the association between genetic and environmental factors and molar incisor hypomineralization: evidence from a twin study. Int J PaediatrDent. 2018 Mar;28(2):198-206. doi: 10.1111/ipd.12327</p>	<p>Artigo referente à dissertação do egresso Rafael José Pio Barbosa Teixeira publicado em revista qualis A1. Apresenta a participação de uma aluna de iniciação científica, de 2 egressos e de 3 professores efetivos do PPGO-UFPI. Foi o primeiro estudo em gêmeos que estudou na prática a influência genética em indivíduos com hipomineralização molar-incisivo. Apresenta no momento 45 citações no Scopus.</p>
<p>TEIXEIRA, RAFAEL JOSÉ PIO BARBOSA ; ANDRADE, NATÁLIA SILVA ; QUEIROZ, LISANCA CARVALHO CAVALCANTE ; MENDES, FAUSTO MEDEIROS ; DE MOURA, MARCOELI SILVA ; DE FÁTIMA ALMEIDA DE</p>	<p>Artigo (carta ao editor) que figurou entre os 10% artigos mais citados na International Journal of Paediatric Dentistry no período de 2018/2019. Apresenta a participação de uma aluna de iniciação</p>

DEUS MOURA, LÚCIA ; de Deus Moura de Lima, Marina . Comproving the multifactorial etiology of molar incisor hypomineralization. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 29, p. 4-4, 2019.	científica, de 2 egressos e de 3 professores efetivos do PPGO-UFPI.
ANDRADE, N. S. ; LIMA, L. M. S. ; LIMA, CACILDA CASTELO BRANCO ; MOURA, LÚCIA DE FATIMA ALMEIDA DE DEUS ; BARROS, Simone Sousa Lobão Veras ; MOURA, M. S. ; LIMA, MDM . Impact of developmental enamel defects on quality of life in 5 year old children. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 3, p. 1-6, 2020	Artigo referente à dissertação da egressa Natália Silva Andrade publicado em revista qualis A1. Apresenta a participação de uma aluna de iniciação científica, de 1 egressa e de 5 professoras efetivas do PPGO-UFPI. Foi o primeiro estudo que avaliou o impacto de defeitos de desenvolvimento de esmalte na qualidade de vida de crianças utilizando o questionário PEDS, em que a própria criança responde o questionário.
LIMA, LUCIANO RODRIGUES SILVA ; PEREIRA, ANANDA SOUZA ; DE MOURA, MARCOELI SILVA ; LIMA, CACILDA CASTELO BRANCO ; PAIVA, SAUL MARTINS ; MOURA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus ; de Deus Moura de Lima, Marina . Pre-term birth and asthma is associated with hypomineralized second primary molars in pre-schoolers: A population-based study. InternationalJournalofPaediatricDentistry, v. 30, p. 193-201, 2020.	Artigo referente à dissertação do egresso Luciano Rodrigues Silva Lima publicado em revista qualis A1. Apresenta a participação de 2 egressos e de 4 professores efetivos do PPGO-UFPI. Foi o primeiro estudo publicado que observou associação entre asma e nascimento pré-termo de hipomineralização de segundos molares deciduos.
de Castro, C. R. N., Lima, C. C. B., Costa, L. C., Silva, R. N. C., Pascolato, R. C., de Moura, M. S., Almeida de Deus Moura, L. F., & Moura de Lima, M. D. HypomineralizedTeethHave a HigherFrequencyof Dental Hypersensitivity. Pediatric dentistry, 43(3), 218–222, 2021	Artigo referente à dissertação da egressa Camila Rêgo Nery de Castro publicado em revista qualis A2. Apresenta a participação de 2 egressos e de 4 professores efetivos do PPGO-UFPI. Estudo citado como referência para indicar que dentes com HMI apresentam maior frequência de hipersensibilidade

DOCENTE: Patrick Veras Quelemes

Produção	Justificativa
ARAÚJO JÚNIOR, AYRTON G.; COSTA, MARINA L. V. A.; SILVA, FELIPE R. P.; ARCANJO, DANIEL D. R.; MOURA, LÚCIA F. A. D.; OLIVEIRA, FELIPE A. A.; SOARES, MARIA J. S.; QUELEMES, PATRICK V. Amoxicillin-Resistant Streptococci Carriage in the Mouths of Children: A Systematic Review and Meta-Analysis. PATHOGENS, v. 11, p. 1114, 2022.	Publicação em revista de alto impacto (4.531), desenvolvida durante o interstício do recolhimento da pandemia de Covid-19, na qual se determinou por meio de meta-análise a prevalência de estreptococos resistentes à amoxicilina na boca de crianças. Destaco que sou autor correspondente.
DE SOUSA, ANA K.A.; RIBEIRO, FÁBIO O.S.; DE OLIVEIRA, TAIANE M.; DE ARAÚJO, ALYNE R.; DIAS, JHONES DO N.; ALBUQUERQUE, PATRÍCIA; SILVA-PEREIRA, ILDINETE; DE JESUS OLIVEIRA, ANTÔNIA C.; QUELEMES, PATRICK V. ; LEITE, JOSÉ R.S.A.; DA SILVA, DURCILENE A. Quaternization of angico gum and evaluation of anti-staphylococcal effect and toxicity of their derivatives.	Publicação em revista de altíssimo impacto (8.0), com metodologias aplicáveis na linha de pesquisa que trabalho (Biotecnologia e Materiais odontológicos). Destacam-se os métodos de avaliação da atividade antibacteriana.

INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOLOGICAL MACROMOLECULES, v. 150, p. 1175-1183, 2020.	
DE ARAGÃO, ANDERSON PASSOS; DE OLIVEIRA, TAIANE MARIA; QUELEMES, PATRICK VERAS ; PERFEITO, MÁRCIA LUANA GOMES; ARAÚJO, MARIA CARVALHO; SANTIAGO, JANAÍNA DE ARAÚJO SOUSA; CARDOSO, VINICIUS S.; QUARESMA, PEDRO; DE SOUZA DE ALMEIDA LEITE, JOSÉ ROBERTO; DA SILVA, DURCILENE ALVES. Green synthesis of silver nanoparticles using the seaweed Gracilariabirdiae and their antibacterial activity . Arabian Journal of Chemistry, v. 12, p. 4182-4188, 2019.	Publicação em revista de alto impacto (6.2), com metodologias aplicáveis na linha de pesquisa que trabalho (Biotecnologia e Materiais odontológicos). Destacam-se os métodos de avaliação da atividade antibacteriana. Destaco, também, o altíssimo número de citações do artigo (108).
OLIVEIRA, ANTÔNIA CARLA DE JESUS; ARAÚJO, ALYNE RODRIGUES DE; QUELEMES, PATRICK VERAS ; NADVORNY, DANIELA; SOARES-SOBRINHO, JOSÉ LAMARTINE; LEITE, JOSÉ ROBERTO SOUSA DE ALMEIDA; DA SILVA-FILHO, EDSON CAVALCANTI; SILVA, DURCILENE ALVES DA. Solvent-free production of phthalated cashew gum for green synthesis of antimicrobial silver nanoparticles . CARBOHYDRATE POLYMERS, v. 213, p. 176-183, 2019.	Publicação em revista de altíssimo impacto (10.72), com metodologias aplicáveis na linha de pesquisa que trabalho (Biotecnologia e Materiais odontológicos). Destacam-se os métodos de avaliação da atividade antibacteriana.
ARARUNA, FELIPE BASTOS; DE OLIVEIRA, TAIANE MARIA; QUELEMES, PATRICK VERAS ; DE ARAÚJO NOBRE, ALYNE RODRIGUES; PLÁCIDO, ALEXANDRA; VASCONCELOS, ANDREANNE GOMES; DE PAULA, REGINA CÉLIA MONTEIRO; MAFUD, ANA CAROLINA; DE ALMEIDA, MIGUEL PEIXOTO; DELERUE-MATOS, CRISTINA; MASCARENHAS, YVONNE PRIMERANO; EATON, PETER; DE SOUZA DE ALMEIDA LEITE, JOSÉ ROBERTO; DA SILVA, DURCILENE ALVES. Antibacterial application of natural and carboxymethylated cashew gum-based silver nanoparticles produced by microwave-assisted synthesis . CARBOHYDRATE POLYMERS, v. 241, p. 115260, 2019.	Publicação em revista de altíssimo impacto (10.72), com metodologias aplicáveis na linha de pesquisa que trabalho (Biotecnologia e Materiais odontológicos). Destacam-se os métodos de avaliação da atividade antibacteriana.

DOCENTE: Raimundo Rosendo Prado Júnior

Produção	Justificativa
DE CASTELO BRANCO ARAÚJO, T. ; NOGUEIRA, B. R. ; MENDES, R. F. ; JÚNIOR, R. R. P. . Oral health-related quality of life in children and adolescents with cerebral palsy: paired cross-sectional study. EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY, v. 23, p. 391-398, 2022. O manuscrito contempla a linha de pesquisa do PPGO <u>Análise da Situação de Saúde na Odontologia.</u>	Fator de impacto do periódico 2.40. Esse estudo confirma a repercussão negativa que doenças da cavidade oral podem ter no bem estar das pessoas e que isso é mais grave em pessoas com paralisia cerebral. Deve servir de alerta para que esses indivíduos tenham melhores condições individuais e coletivas para buscar atenção às suas demandas de saúde bucal.
ALMEIDA, JOELMA SILVA ; FERNANDES, REGINA FÁTIMA ; ANDRADE, ÁUREA CASTELO BRANCO ; ALMEIDA, BRUNA DA COSTA ; AMORIM, ANDERSON NIXON DA SILVA ; LUSTOSA, JORGE HENRIQUE DA CUNHA MASCARENHAS ; MENDES, Regina Ferraz ; PRADO JÚNIOR, RAIMUNDO ROSENDO . Impact of	O manuscrito foi eleito Editor's choice da edição de novembro/dezembro de 2021 (https://onlinelibrary.wiley.com/journal/17544505), periódico em fator de impacto 1.74. Ele contempla a linha análise de situações de saúde do PPGO e revela que o tratamento odontológico tem o nobre efeito de impactar positivamente a

<p>dental treatment on the oral health-related quality of life of children and adolescents with Autism Spectrum Disorder. SPECIAL CARE IN DENTISTRY, v. 41, p. 658-669, 2021.</p>	<p>qualidade de vida de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA). Esse é um resultado merecedor de divulgação para toda a sociedade pois confirma o potencial transformador do tratamento odontológico não apenas para a saúde sistêmica, mas também para a saúde psicológica dos indivíduos com TEA.</p>
<p>*NOGUEIRA, B. R.; *SILVA, A. M.; *ARAUJO, T. C.; FERREIRA, M.C.; MENDES, R.F.: PRADO JÚNIOR, R. R. Exploring the association of predisposing factors of Cerebral Palsy and developmental defects of enamel: a case-control study. EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY, v. 21, p. 10.1007/s40368, 2020.</p>	<p>Este artigo foi publicado numa área de expertise para assuntos relativos à Odontologia para crianças e adultos jovens, inclusive aqueles com necessidades especiais, num periódico de fator de impacto de 1,143 num estudo clínico. Tentamos investigar a associação entre paralisia cerebral e defeitos de desenvolvimento do esmalte, pois ambas as condições possuem fatores predisponentes em comum.</p>
<p>*SILVA, MARKELANE SANTANA; *DE ALMEIDA NUNES LIMA, ALESSANDRA NOLETO; PEREIRA, MARTA MARIA ALVES; MENDES, Regina Ferraz ; PRADO JÚNIOR, RAIMUNDO ROSENDO. Prevalence and predictive factors of dentin hypersensitivity in Brazilian adolescents. JOURNAL OF CLINICAL PERIODONTOLOGY, v. 46, p. jcpe.13097, 2019.</p>	<p>Este artigo foi publicado numa área de expertise para assuntos relativos à saúde periodontal, num periódico de fator de impacto de 5,241 num estudo clínico. O estudo tem potencial de alertar o leitor que adolescentes ao adotarem hábitos deletérios que podem levar a doenças de perda de esmalte de origem não cariosa. Essa natureza de perda de esmalte está associada a hábitos comportamentais e que, se precocemente diagnosticados, podem prevenir essa perda. Os efeitos desses hábitos são cumulativos e frequentemente só se manifestam aos 30 ou 40 anos, por isso a importância de diagnóstico em idades menores (o menor possível).</p>
<p>*DUTRA, T. T. B. ; *NOGUEIRA, B. R.; *ARAUJO, T. C.B.; MOITA NETO, J. M. ; MENDES, R. F. ; PRADO JÚNIOR, R. R. The quality of toothbrushing of individuals with intellectual disabilities, participants in an oral health program: a paired study. Oral Health & Preventive Dentistry, v. 17, p. 117-124, 2019.</p>	<p>Este artigo foi publicado numa área de expertise para assuntos relativos à prevenção e promoção de saúde oral, num periódico de fator de impacto de 0.920 num estudo clínico. O artigo proporciona insight na importância do controle de biofilme para manutenção da saúde bucal e foi desenvolvido no âmbito de um centro de atenção à saúde bucal a indivíduos com deficiência intelectual. Estudo foi desenvolvido em desdobramento com projeto de extensão em que alunos da graduação e pós-graduação participam e que vem prestando assistência a essa população há mais de 10 anos. Isso significa o potencial de impacto direto dos resultados para os leitores aplicarem nessa parcela da população.</p>

DOCENTE: REGINA FERRAZ MENDES

Produção	Justificativa
<p>*BERNARDINO, R. M. P.; *SILVA, A. M.; COSTA, J. F.; SILVA, M. V. B.; SANTOS, I.T.; DANTAS-NETA, NEUSA BARROS; PRADO JUNIOR, RAIMUNDO ROSENDO; MENDES, R. F. Factors associated with oral health-related quality of life in homeless persons: a cross-sectional study. BRAZILIAN ORAL RESEARCH. Fator de Impacto (2016 JCR): 1,3310, v.35, p.1 - 12, 2021.</p>	<p>Artigo resultante da dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPI. Tem participação de alunos de graduação, indicando a interrelação pós-graduação/graduação. Importante porque retrata a situação de uma parcela da população comumente esquecida e que tem dificuldade de acesso ao atendimento odontológico. Além disso, serve de alerta para a necessidade de implantação/consolidação de</p>

	políticas públicas específica para pessoas em situação de rua. Publicado em uma revista QUALIS A2 .
*LEAL, T. A. C.; *SILVA, A. M.; NOGUEIRA, B. R.; PRADO JÚNIOR, R. R.; FERREIRA, M. C.; MENDES, R. F. Physiologic and behavioural signs during a dental appointment in children and teenagers with Cerebral Palsy: a comparative cross-sectional study. EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY. QJCB , v. 22, n. 2. P. 183-186, 2021	Este artigo é resultante da dissertação de Mestrado do autor principal. Esta pesquisa é importante porque compara o comportamento e avalia também a frequência cardíaca de pacientes com paralisia cerebral mediante vários procedimentos odontológicos. Qualis A4
*Silva T. A. E; *Silva AM; *Alvarenga ESL; *Nogueira BR; Prado Junior RR; Mendes RF. Risk factors associated with probable sleep bruxism of children and teenagers with Cerebral Palsy. Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 44, p. 228-233, 2020.	Artigo resultante da dissertação de aluno do Programa de Pós-graduação e Odontologia-UFPI, com colaboração de alunos de graduação da UFPI. Além de estar relacionado a pacientes com necessidades especiais, que por si só já merece destaque, devido a dificuldade de acesso, manejo e avaliação, trata-se de um assunto pouco explorado na literatura: bruxismo em pacientes com paralisia cerebral. QUALIS B1
*SILVA, Aryvelto M.; *Miranda LFB; Araujo ASM; Prado Junior RR; MENDES, R. F. . Electric toothbrush for biofilm control in individuals with Down syndrome: a crossover randomized clinical trial. BRAZILIAN ORAL RESEARCH, v. 34, e057, 2020.	Este artigo é resultante da dissertação de Mestrado do autor principal. Esta pesquisa é importante porque a higienização bucal de pessoas com necessidades especiais em geral é um desafio, que depende muito da colaboração do paciente e da persistência do cuidador. Esclarecer sobre o melhor e mais eficiente instrumento para realização desta higiene pode favorecer a medidas de promoção de saúde e evitar o agravamento de doenças bucais notadamente mais frequentes em pacientes especiais que em pessoas normotípicas. QUALIS A2 .
*ALVARENGA, E. DA S. L.; *SILVA, A. M.; *DA SILVA, T. A. E.; DE ARAÚJO, R. F.; PRADO JÚNIOR, R. R.; MENDES, R. F. . Oral health-related quality of life in caregivers of individuals with Cerebral Palsy: a case-control study. EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY, v. 5, p. 1-10, 2019.	Este artigo é resultante da dissertação de Mestrado da autora principal. Importante porque valoriza os cuidadores de pacientes especiais, os quais com frequência ignoram o autocuidado com a saúde por colocar o paciente especial como prioridade. Destaca a qualidade de vida. QUALIS A4

Projetos de Pesquisa dos Professores

1-ANA CRISTINA VASCONCELOS FIALHO



Projeto	Linha de Pesquisa
Desenvolvimento de biomateriais biofuncionalizados ou não com aplicação em odontologia	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Descrição	
Os biomateriais ganharam destaque no campo da odontologia devido a grande evolução gerada pelo desenvolvimento científico e tecnológico com intuito de suprir as necessidades dos pacientes. São materiais naturais ou sintéticos que, em contato com os sistemas biológicos, visam reparar ou substituir tecidos ou órgãos lesados. Serão desenvolvidos biomateriais que, após caracterizados, testes <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> devem ser realizados de acordo com a ISO 10993, comprovando sua biocompatibilidade para posterior utilização na odontologia.	

2-ANDRE LUIS MENEZES CARVALHO

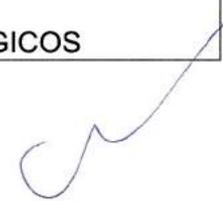
Projeto	Linha de Pesquisa
Desenvolvimento de formulações convencionais e sistemas nano estruturados para aplicação em odontologia	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Descrição	
O projeto objetiva a formulação de produtos farmacológicos nanoestruturados para a aplicação em diversas áreas da odontologia como anestesiologia, endodontia e clínica odontológica.	

3-CACILDA CASTELO BRANCO LIMA

Projeto	Linha de Pesquisa
Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e suas famílias	EPIDEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS
Descrição	
Este estudo tem como objetivo principal avaliar o impacto das condições bucais na qualidade de vida relacionada à saúde de crianças de Teresina-PI e suas famílias. Será desenvolvido um estudo observacional transversal, de base populacional, com crianças 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas públicas e privadas da cidade de Teresina-PI e seus pais/responsáveis. Os dados serão coletados através de formulário sobre as condições socioeconômicas, demográficas e de saúde, versão brasileira do questionário de qualidade de vida relacionada à saúde bucal The Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS), e exame clínico dos participantes. As crianças serão avaliadas para as condições de saúde bucal: cárie dentária (índices ceo-d e pufa), maloclusão (índice proposto pela OMS, incorporando os critérios de Foster e Hamilton), erosão dentária (índice O'Brien modificado) e provável bruxismo do sono. Os dados serão digitados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®, versão 20.0) para Windows.	

4-DANIEL FERNANDO PEREIRA VASCONCELOS

Projeto	Linha de Pesquisa
Avaliação dos efeitos sistêmicos causados pela periodontite experimental	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS



Descrição
A periodontite é uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, sendo uma doença complexa que pode apresentar repercussão negativa em vários órgãos. Esse projeto visa estudar a repercussão da periodontite em diversos órgãos a partir de estudos em modelo animal.

5-GLAUBER CAMPOS VALE

Projeto	Linha de Pesquisa
Estudos sobre produtos com alta concentração de fluoreto: dentifrícios, géis e vernizes	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Descrição	
A eficácia do fluoreto (F) no controle da cárie se deve principalmente ao seu efeito físico-químico e o uso de produtos fluoretados com alta concentração como dentifrícios, géis e vernizes parecem ser efetivos no controle de pacientes com alto risco de cárie. Serão realizados estudos in vitro, in situ e in vivo sobre o papel desses produtos na biodisponibilidade de fluoreto para interferir nos processos de cárie.	
Projeto	Linha de Pesquisa
Probióticos, pós-bióticos e saúde oral	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Descrição	
As doenças periodontais e a cárie dentária são doenças complexas com múltiplas e diversas exposições que impactam na qualidade de vida dos indivíduos e constituem as afecções bucais mais prevalentes no mundo. Ambas ocorrem pela disbiose entre os microrganismos comensais e a alteração do ambiente em que se encontram. Com a etiologia das doenças bucais indicando que a microflora oral desempenha um papel importante, pode-se considerar baixos níveis de antibióticos como uma opção de tratamento, entretanto, esta não é uma terapia adequada para transtornos crônicos durante toda a vida. Por outro lado, os probióticos já mostraram potencial para reduzir a proliferação e aderência de bactérias cariogênicas, sugerindo seu uso positivo como terapêutica oral natural e segura. Os probióticos são seres vivos que, em quantidade ideal, podem apresentar vantagens devido a sua função antibacteriana e de proteção, função nutricional e função imunomoduladora. Por sua vez, os pós-bióticos referem-se ao metabolismo de produtos como enzimas, peptídeos, exopolissacarídeos, proteínas de superfície e secretadas de células, bacteriocinas e auxiliares orgânicos gerados por um organismo probiótico durante sua vida útil. Assim serão realizados estudos in vitro, em modelo animal e in vivo para avaliar o efeito dos pró-bióticos e pós-bióticos no desenvolvimento dos dois mais prevalentes problemas de saúde bucal da população.	

6-KARLA ROVARIS DA SILVA

Projeto	Linha de Pesquisa
Microtomografia como método quantitativo de avaliação em Odontologia experimental	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Descrição	
O objetivo do presente projeto é usar a microtomografia como método avaliativo quantitativo de materiais e tecidos em Odontologia ex vivo. As imagens serão adquiridas em aparelho da empresa Bruker(Kontich, Bélgica) com protocolos de	

aquisição de acordo com a densidade das amostras, variando energia do feixe, tamanho do voxel, tempo de exposição, rotation step e número de frames. Para a reconstrução será utilizado software da mesma empresa (NRecon) que possibilitam a aplicação de ferramentas de redução de artefatos em forma de anel, ruído e endurecimento do feixe, aplicados na proporção de aparecimento dos problemas. Para o reposicionamento das amostras e salvamento para posterior análise, o software Dataviewer será usado. Na etapa de análise das amostras o software CTAn desempenhará funções de seleção manual e automática da região de interesse por meio de desenho ou utilização de tons de cinza e posterior quantificação automática pela ferramenta, os relatórios dos parâmetros medidos serão exibidos em arquivos txt de acordo com a amostra estudada. Parâmetros de volume, tamanho de trabécula, espaço entre as trabéculas, número de trabéculas serão expostos de forma numérica para posterior comparação por métodos estatísticos. Espera-se que a ferramenta de Microtomografia seja eficaz na análise dos mais variados materiais e tecidos em Odontologia.

7-LUCIA DE FATIMA ALMEIDA DE DEUS MOURA

Projeto	Linha de Pesquisa
Terapia pulpar em dentes decíduos	EPIDEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS
Descrição	
<p>A meta de terapias pulpares em dentes com polpas necróticas é eliminação da microbiota no interior dos canais radiculares. A morfologia do sistema canais de molares decíduos é bastante complexa, dificultando a execução de terapias pulpares. Outros fatores a serem considerados são a idade das crianças e o processo de rizólises irregulares, que não é determinado por meio de exames radiográficos e que colocam em risco a região periodontal e/ou o folículo do germe do dente permanente sucessor durante a fase de instrumentação. Diante das dificuldades expostas, terapias alternativas foram desenvolvidas preconizando a manipulação restrita à câmara pulpar, tomando como principio ações farmacológicas de medicamentos capazes de promover desinfecção dos canais radiculares à distância. Dentre essas terapias, destaca-se a utilização de pastas obturadoras contendo antibióticos na composição. Em 1967, Cappiello sugeriu o uso de uma pasta composta por antibióticos, sem instrumentação de canais e colocada na embocadura dos canais radiculares. A pasta é composta por cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco e eugenol como veículo - pasta CTZ. A vantagem dessa técnica é não preconizar a instrumentação de canais radiculares. Serão realizadas análises da biocompatibilidade da pasta CTZ, da ação antimicrobiana, por meio de análises microbiológicas, acompanhamento de casos clínicos de terapia pulpar em dente decíduo utilizando pasta CTZ e Ensaio Clínicos Randomizados.</p>	

8-MARCOELI SILVA DE MOURA

Projeto	Linha de Pesquisa
Estudos sobre cárie dentária e uso de fluoretos	EPIDEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS
Descrição	
<p>A cárie dentária é uma doença biofilme açúcar dependente mais comumente observada na cavidade bucal. Há uma tendência de declínio na dentição permanente, devido ao aumento da utilização de fluoretos. Entretanto, a cárie dentária continua</p>	

sendo a doença crônica mais comum em crianças. Essa doença é um dos dez mais prevalentes problemas de saúde na infância e a quarta mais cara doença crônica para ser tratada. Ainda não há consenso sobre a melhor forma de controle da doença na dentição decídua e formulação de fluoretos a ser utilizada. Este projeto tem por objetivo estudar prevalência, fatores e outras condições associadas à cárie dentária, bem como uso de fluoretos para o controle da doença nas dentições decídua e permanente.

9-MARINA DE DEUS MOURA DE LIMA

Projeto	Linha de Pesquisa
Epidemiologia dos defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário e impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes	EPIDEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS
Descrição	
<p>Defeito de desenvolvimento do esmalte (DDE) é uma anomalia de desenvolvimento provocada pela interrupção da formação do esmalte. Clinicamente caracteriza-se pela alteração quantitativa e/ou qualitativa do esmalte. Estudos recentes têm apontado altas prevalências dessas alterações (19,7 a 76,9%) e a ocorrência destes defeitos têm sido associados com várias alterações bucais, inclusive a cárie dentária. Diante das consequências provocadas pelo DDE, questões têm sido abordadas relacionando estes defeitos à qualidade de vida. São poucos os estudos que abordaram a etiologia e prevalência dos defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário nas dentições decídua e permanente. Este projeto tem por objetivo determinar a prevalência, os fatores associados e a qualidade de vida de DDE, incluindo a hipomineralização molar-incisivo em crianças e adolescentes, incluindo gêmeos mono e dizigóticos.</p>	

10-PATRICK VERAS QUELEMES

Projeto	Linha de Pesquisa
Avaliação da prevalência, suscetibilidade antimicrobiana e de fatores de virulência de patógenos da cavidade bucal	BIOCIÊNCIAS E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Descrição	
<p>Este projeto envolve estudos de prevalência de bactérias e fungos presentes na cavidade bucal, detecção de seus fatores de virulência e avaliação da susceptibilidade a antimicrobianos.</p>	

11-RAIMUNDO ROSENDO PRADO JUNIOR

Projeto	Linha de Pesquisa
Deficiência Intelectual e Saúde Bucal	EPIDEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS
Descrição	
<p>Deficiência intelectual (DI) é uma condição irreversível definida como um funcionamento mental inferior à média da população e provoca limitações em pelo menos uma habilidade adaptativa. Esses indivíduos são mais susceptíveis a algumas patologias bucais, e sua limitação em realizar o autocuidado é um dos fatores desencadeadores desse quadro. Uma saúde bucal deficiente pode levar a dor, dificuldade durante a alimentação, distúrbios do sono, diminuição da autoestima e</p>	

impactar negativamente sobre a qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, pacientes com DI recebem menos tratamento dentário devido ao acesso limitado aos serviços odontológicos e quando recebem é mais provável que seja na forma mais invasiva como extração, em vez de restauração dos dentes cariados. Este projeto visa avaliar associações entre deficiência intelectual e saúde bucal de crianças e adolescentes. É um projeto de natureza epidemiológico desenvolvido em parceria com instituições de cuidado e educação a indivíduos com deficiência intelectual.

12-REGINA FERRAZ MENDES VIANA

Projeto	Linha de Pesquisa
Condições Bucais e Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal da População em Situação de Rua	EPIDEMIOLOGIA, ETIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS
Descrição	
Quando se associa qualidade de vida a aspectos gerais de saúde e saúde bucal, é fundamental a percepção subjetiva relacionada à autoimagem, apreensão de necessidades e busca por cuidados odontológicos. A população em situação de rua é um grupo populacional heterogêneo caracterizado pela ausência de moradia, pobreza extrema, vínculo famílias interrompidos que utilizam os logradouros públicos como moradia e meio de sustendo de forma temporária ou permanente. Estes mostram interesse na saúde bucal motivados principalmente pela ocorrência de dor. O objetivo deste estudo será avaliar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida da população em situação de rua.	

Docente Colaborador

13 - FABIO SOLON TAJRA

Disciplinas do Curso



Quadro 1. Disciplinas obrigatórias, nível do curso, carga horária, número de créditos, docentes, ementa e bibliografia das disciplinas dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí.

Disciplina	Nível	Carga horária	Créditos	Linha de Pesquisa	Docentes	Ementa	Bibliografia
Metodologia da Pesquisa	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	Lucia Marcoeli Marina	Estrutura do trabalho científico. A ciência e a produção do conhecimento científico baseados em evidências. A pesquisa científica na área da saúde: abordagens, tipos e orientações metodológicas para elaboração de trabalhos científicos. Uso da informática como ferramenta essencial na pesquisa científica. Pesquisa Bibliográfica. Leitura crítica de artigo científico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. ESTRELA C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. São Paulo (SP): Artes Médias; 3ª ed. 2018. 2. GIL AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo (SP): Atlas;2017. 3. RODE SM, DIAS KRHC, FRANÇA CM. Handbook of Scientific Methodology – a guide for the dental researcher. São Paulo (SP): Imprensa Científica; 2009. 4. VOLPATO GL. Método Lógico para Redação Científica. Best Writing, 2011. 5. NORMANDO, D., HONÓRIO, H. M. Bioestatística quase sem fórmulas. Maringá: The Life Press, 1ª ed., 2023, 540 p.
Projetos	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	Lucia Marcoeli Marina	Pergunta da pesquisa. Estrutura de projetos de pesquisa e etapas para sua elaboração. Pesquisa Bibliográfica. Submissão aos Comitês de Ética em	<ol style="list-style-type: none"> 1. ESTRELA C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. São Paulo (SP): Artes Médias; 3ª ed. 2018. 2. GIL AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo (SP): Atlas;2017. 3. RODE SM, DIAS KRHC, FRANÇA CM. Handbook of Scientific Methodology – a guide for the dental researcher. São Paulo (SP): Imprensa Científica; 2009. 4. VOLPATO GL. Método Lógico para Redação Científica. Best Writing, 2011.

						Pesquisa. Estratégias para captação de recursos.	5. NORMANDO, D., HONÓRIO, H. M. Bioestatística quase sem fórmulas. Maringá: The Life Press, 1ª ed., 2023, 540 p.
Estatística aplicada a pesquisa odontológica	Mestrado e Doutorado	45 h	3	Ambas	Cacilda	Princípios de estatística descritiva. Análises bivariadas para variáveis qualitativas. Testes paramétricos/não-paramétricos. População, amostra e amostragem. Introdução a modelos de regressão. Utilização dos Softwares estatísticos.	1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2014, 699p. 2. COSTA, A.J.L. LUIZ, R.G. NADANOVSKY, P. Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica. São Paulo. Atheneu, 2018, 500 p. 3. FÁVERO, L.P.; BELFIORE, P. Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS®, Stata®. Rio de Janeiro: LTC, 1ª ed., 2020, 1187p. 4. FIELD, A. Descobrimos a Estatística Utilizando o SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 2013, 688p.. 5. NORMANDO, D., HONÓRIO, H. M. Bioestatística quase sem fórmulas. Maringá: The Life Press, 1ª ed., 2023, 540 p.
Didática no ensino superior	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	Rosendo Regina Fábio	A didática no contexto do ensino superior. Planejamento de ensino. Conhecimentos e habilidades pedagógicas. Recursos Tecnológicos. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	1. BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2018 260p. 2. ENRICONE, Délcia (Org.). Ser professor. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. 3. FERRÃO, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 4. GIL, A.C. Metodologia do ensino superior. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. 264p. 5. SILVA, M.; ORLANDO, C.; ZEN, G. (organizadores). Didática : abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: (XIX ENDIPE). EDUFBA, 2019. 336p.
Bases epidemiológicas em Odontologia	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	Marcoeli Fabio	Bases históricas e conceituais da Epidemiologia.	1. ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M.L. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE - FUNDAMENTOS, MÉTODOS E APLICAÇÕES. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 699p.

						<p>Processo saúde-doença-cuidado. História natural das doenças. Epidemiologia Social. Metodologia Epidemiológica. Tipos de Estudos Epidemiológicos. Epidemiologia das doenças bucais. Índices e indicadores de Saúde Bucal. Quadro Epidemiológico da Saúde Bucal.</p>	<p>2. ANTUNES, J.L.F., PERES, M.A. Fundamentos de Odontologia. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013, 738 p. 3. BONITA, R., BEAGLEHOLE, R., KJELLSTRÖM T. Epidemiologia Básica. São Paulo. Santos, 2ª. Ed, 2010, 214 p. 4. BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Condições de saúde bucal da população brasileira. Projeto SB Brasil 2010 Resultados Principais. 5. COSTA, A.J.L. LUIZ, R.G. NADANOVSKY, P. Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica. São Paulo. Atheneu, 2018, 500 p.</p>
Estágio Docência I	Mestrado e Doutorado	60 h	4	Ambas	Todos	<p>Formação de professor universitário e desafios na sociedade contemporânea. Conhecimentos e habilidades pedagógicas. Planejamento de ensino. Papel da universidade. O conhecer e pensar na docência. Elaboração e cuidados na preparação de aulas. Recursos</p>	<p>1. ASHINOFF, B.K., ABU-AKEL, A. Hyperfocus: the forgotten frontier of attention. Psychological Research. https://doi.org/10.1007/s00426-019-01245-8. 2019. 2. CONSOLARO, A. O Ser professor. 4ª ed., Maringá: Dental Press, 2005. 3. JUNGES JUNIOR, ML; STEFANELLO, F; VIEIRA, JA. A pós-graduação <i>stricto sensu</i> do Brasil: espaço de formação de professores universitários. Revista de Educação, Ciência e Cultura (ISSN22236-6377). Canoas, v. 26, n. 2, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i2.7615 4. JUDGE, T. A., & KAMMEYER-MUELLER, J. D. Job attitudes. Annual Review of Psychology, v. 63, p. 341-367. doi: 10.1146/annurev-psych-120710-100511. 2012. 5 PINTO, MM. Qualidade da educação superior e a formação docente: o que pensam os professores? In: VOLPATO, Gildo; PINTO, Marialva Moog (orgs.). Pedagogia universitária: olhares e percepções. Curitiba: CRV, 2012. p. 25-38.</p>

						audiovisuais. Projeto pedagógico	
Estágio Docência II	Doutorado	60 h	4	Ambas	Todos	Esta disciplina visa a aperfeiçoar os estudantes regularmente matriculados no nível Doutorado, no exercício de atividade de docência plena, abrangendo planejamento, desenvolvimento e avaliação de disciplinas de graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASHINOFF, B.K., ABU-AKEL, A. Hyperfocus: the forgotten frontier of attention. <i>Psychological Research</i>. https://doi.org/10.1007/s00426-019-01245-8. 2019. 2. CONSOLARO, A. O Ser professor. 4ª ed., Maringá: Dental Press, 2005. 3. JUNGES JUNIOR, ML; STEFANELLO, F; VIEIRA, JA. A pós-graduação <i>stricto sensu</i> do Brasil: espaço de formação de professores universitários. <i>Revista de Educação, Ciência e Cultura (ISSN22236-6377)</i>. Canoas, v. 26, n. 2, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i2.7615 4. JUDGE, T. A., & KAMMEYER-MUELLER, J. D. Job attitudes. <i>Annual Review of Psychology</i>, 63, 341-367. doi: 10.1146/annurev-psych-120710-100511. 2012. 5. Artigos científicos obtidos através de pesquisa bibliográfica utilizando Bases de Dados destacando Pubmed/Medline e Cochrane
Gestão do ensino superior	Doutorado	30 h	2	Ambas	Regina	Conhecimento do processo de gestão do ensino superior. Processo de avaliação do ensino superior na graduação e pós-graduação. Estratégias avançadas de metodologia do ensino superior. EAD.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Documento orientador da ABENO para qualidade dos cursos de graduação em Odontologia. <i>RevAbeno</i>, v. 18 (2018): Suplemento 2. In: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/issue/view/32DOI:https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i0.725 2. Instrumento de Avaliação Institucional e Instrumentos de Avaliação de Curso. In: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao 3. LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação. Superior – SINAES e dá outras providências. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm 4. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia

							e dá outras providências. http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file
Redação e Comunicação Científica	Doutorado	45 h	3	Ambas	Rosendo Glauber Karla	Etapas envolvidas na elaboração de artigos científicos, press releases e outras fontes de informação. Estratégias para implementar comunicação efetiva em ciência.	1. GASTEL, B.; DAY, R. A. How to Write and Publish a Scientific Paper. Santa Bárbara: Greenwood. 2016. 2. GOMES, M. P. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011. 3. SCHIMEL, J. Writing Science: How to Write Papers That Get Cited and Proposals That Get Funded. Oxford University Press: Oxford, 2011. 4. VOLPATO, G. Guia Prático para Redação Científica. 1. Ed. Best Writing: Botucatu, 2015.
Elaboração e gerenciamento de projetos para o desenvolvimento regional	Doutorado	30h	2	Ambas	Lucia Marina Cacilda	Elaboração de projetos aplicados ao desenvolvimento regional. Gestão em pesquisa. Empreendedorismo. Conhecimento sobre as agências de fomento em pesquisa. Captação de recursos.	1. SORDI, J.O. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. Saraiva Educação S.A, 2020. 2. PERSE, Bel. A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012. Disponível em http://www.ameninadovale.com/volume1/

Quadro 2. Disciplinas eletivas, nível do curso, carga horária, número de créditos, docentes, ementa e bibliografia das disciplinas dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí.

Disciplina	Nível	Carga horaria	Créditos	Linha de Pesquisa	Docentes	Ementa	Bibliografia
Bioética	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	André Glauber Karla	Fundamentos filosóficos e bases conceituais. História da Bioética em pesquisa. Plágio e autoplágio.	BÁSICA

					<p>Implicações éticas na área de odontologia. Diretrizes internacionais e Resoluções brasileiras sobre ética. Bioética em Experimentação com animais e humanos. Banco de dentes humanos. Conflitos de Interesses. Sistema CEPs-CONEP. Consentimento Livre Esclarecido. Documentação para apreciação ética.</p>	<p>1. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. 2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução 510 de 07 de abril de 2016. 3. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA - CFO – Código de Ética Odontológico – Brasília - DF, 2012. 4. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO - Código de Processo Ético Odontológico – Brasília - DF, 2019. 5. DARUGE, E, DARUGE Jr. E., FRANCESQUINI Jr. L. Tratado de Odontologia Legal e Deontologia. 1. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. ESTRELA, C. Metodologia científica: Ciência, ensino e pesquisa. Arte Med: Porto Alegre, 3ªEd, 2018. p.707. 2. FINKLER, M.; CALVO, M.C.; CAETANO, J.C. et al. Um novo olhar bioético sobre as pesquisas odontológicas brasileiras. Rev. C.S.Col. (periódico na internet). 2006.</p>
--	--	--	--	--	--	---

C

							Disponível em: Acesso em: dez 2006. 3. GARBIN, C.A.S.; MARIANO, R.Q.; MACHADO, T.P. et al. Estudo bioético das relações humanas no tratamento odontológico. Rev. Fac.Odonto.Lins, Piracicaba, v.14, n.1, jan./jun., p.54-59. 2002. 4. Bases de dados científicos e bibliotecas vituais
Tópicos avançados em Bioestatística	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	Cacilda	Aprofundar os conhecimentos nos principais métodos de coleta de dados em pesquisas. Cálculo do tamanho amostral. Modelos de Regressões Linear, Logística e Poisson. Utilização de softwares estatísticos para análise de banco de dados e avaliação da sua qualidade. Interpretação dos resultados e discussão da análise estatística.	1. DANCEY, C.P.; REIDY, J.G.; ROWE, R. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 1ª ed., 2017, 512p. 2. FÁVERO, L.P.; BELFIORE, P. Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS®, Stata®. Rio de Janeiro: LCT, 1ª ed., 2020, 1187p. 3. HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 6ª ed., 2009, 688p. 4. NORMANDO, D., HONÓRIO, H. M. Bioestatística quase sem

							fórmulas. Maringá: The Life Press, 1ª ed., 2023, 540 p.
Presentations in English	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Ambas	Rosendo	Inglês como idioma científico universal. Conhecimentos e habilidades pedagógicas. Prática de apresentações orais.	<p>1. GURAK, L.J. Oral presentations for technical communication. New York: Pearson Allyn & Bacon, 2000. Series in Technical Communication, Dragga, S. (ed.2)</p> <p>2. DE GREZ, L., VALCKE, M. & Roozen, I. The impact of goal orientation, self-reflection and personal characteristics on the acquisition of oral presentation skills, Eur J Psychol Educ., v. 24, p, 293, 2009. https://doi.org/10.1007/BF03174762</p> <p>3. WOODROW, L. WOODROW, Anxiety and Speaking English as a Second Language (2006) RELC Journal Vol 37, Issue 3, pp. 308 - 328.</p> <p>4. CHANG, A., MILLETT, S., ARDIAN RENANDYA, W., Developing Listening Fluency through Supported Extensive Listening Practice (2018) RELC Journal (https://doi.org/10.1177/0033688217750642)</p> <p>5. XU, Z., Exploring English as an International Language</p>



							– Curriculum, Materials and Pedagogical Strategies, RELC Journal First Published January 31, 2018 (https://doi.org/10.1177/0033688217753848)
Odontologia para pacientes especiais	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais	Rosendo Regina	Estuda o conceito, histórico e classificação das Pessoas com Necessidades Especiais em Odontologia. Alterações sistêmicas que podem alterar o atendimento odontológico. Alterações Comportamentais e neurológicas. Odontologia preventiva e reabilitadora, conforme as necessidades individuais. Atuação multidisciplinar.	<p>1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 120p.: il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_bucal_pessoa_deficiencia.pdf</p> <p>2. Periódico Special Care in Dentistry (http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/%28ISSN%291754-4505.)</p> <p>3.ZHOU, N. et al. Oral health status of children and adolescents with intellectual disabilities: a systematic review and meta-analysis.</p>

								Developmental Medicine and Child Neurology, Londres, v. 59, n. 10, p. 1019-26, 2017. 4. ZINK, A. G. et al. Communication application for use during the first dental visit for children and adolescents with autism spectrum disorders. Pediatric Dentistry, v. 40, n. 1, p. 18-22, 2018.
Defeitos de desenvolvimento do esmalte	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais	Marina	Conceitos relacionados à elaboração de uma revisão sistemática da literatura biomédica sobre defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário. Estruturação da hipótese de pesquisa. Métodos para identificação de pesquisas relevantes a revisão sistemática. Definição de critérios para seleção dos artigos. Operadores booleanos. Utilização de recursos da base PubMed/Medline. Nível de evidência e avaliação de artigos – título, resumo, qualidade metodológica. Extração dos dados. Documentação das etapas de uma revisão sistemática - estratégia de busca; número de artigos recuperados por base de dados; avaliação de qualidade; motivos de exclusão.	1. MOURA MDM, MOURA LFAD MOURA MS. Protocolos Clínicos em Odontologia. Teresina: Edufpi, 1ª ed., 2015. 2. SANTOS-PINTO L, FRAGELLI C, IMPARATO JC. Hipomineralização de Molares e Incisivos. Nova Odessa: Quintessence, 1ª ed., 2020. 3. MASSARA MLA, RÉDUA PCB. Diretrizes para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. São Paulo: Santos, 3ª ed., 2020. 4. Artigos indexados em bases de dados PUBMED, MEDLINE, COCHRANE, SCIELO sobre defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário.	
Terapia pulpar em dentes decíduos	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Epidemiologia, etiologia e controle de	Lucia	Conceitos relacionados à elaboração de uma revisão sistemática da literatura biomédica sobre terapia pulpar de dentes	1. MASSARA MLA, RÉDUA PCB. Diretrizes para Procedimentos Clínicos em	

				doenças bucais		decíduos. Estruturação da hipótese de pesquisa. Métodos para identificação de pesquisas relevantes a revisão sistemática. Definição de critérios para seleção dos artigos. Operadores booleanos. Utilização de recursos da base PubMed/Medine. Nível de evidência e avaliação de artigos – título, resumo, qualidade metodológica. Extração dos dados. Documentação das etapas de uma revisão sistemática - estratégia de busca; número de artigos recuperados por base de dados; avaliação de qualidade; motivos de exclusão.	Odontopediatria. São Paulo: Santos, 3ª ed., 2020. 2. FELDENS CA, KRAMER PF. Cárie Dentária na Infância: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. 3. MOURA MDM, MOURA LFAD MOURA MS. Protocolos Clínicos em Odontologia. Teresina: Edufpi, 1ª ed., 2015.
Modelos experimentais em odontologia	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Biociências e Materiais Odontológicos	Glauber Patrick Daniel Andre	Tipos de modelos experimentais usados em pesquisa odontológica. Modelos in vitro, modelos in situ e modelo animal para estudo dos principais problemas bucais.	1. ESTRELA C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. São Paulo (SP): Artes Médias; 3ª ed. 2018. 2. RODE SM, DIAS KRHC, FRANÇA CM. Handbook of Scientific Methodology – a guide for the dental researcher. São Paulo (SP): Imprensa Científica;2009. 3. TAYEBI L. Applications of Biomedical Engineering in Dentistry (E-book). Springer, 2020 (disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-21583-5) 4. Artigos científicos indexados pertinentes ao temário da disciplina.

Biotecnologia aplicada a odontologia	Mestrado e Doutorado	30 h	2	Biociências e Materiais Odontológicos	Ana Cristina Patrick	Conceito e áreas da Biotecnologia. Aplicação da Biotecnologia na Odontologia. Nanotecnologia e sua aplicação na Odontologia. Tópicos de biologia molecular. Biomateriais e regeneração tecidual em Odontologia. Microscopia especial.	<ol style="list-style-type: none"> ESTRELA C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. São Paulo (SP): Artes Médias; 3ª ed. 2018. MARSH, PHILIP; MARTIN, MICHAEL V. Microbiologia Bucal. Trad., 4ª ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005, 320p. ORÉFILE, R.L; PEREIRA, M. M.; MANSUR, H. S. Biomateriais - Fundamentos e Aplicações. Cultura Médica; 1 ed., 2012. EÇA, L. P. Biologia molecular: Guia Prático e didático. Revinter, 2004. MASSUMOTO C. et al. Células-Tronco: Da coleta aos protocolos terapêuticos: Atheneu: 2014.
Pesquisa clínica em odontologia	Doutorado	30 h	2	Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais	Lucia Marina Marcoeli Cacilda Regina Rosendo	Estudo dos aspectos conceituais e organizacionais da pesquisa clínica em odontologia. Ensaio clínico em odontologia. Estatística aplicada aos ensaios clínicos. Aspectos metodológicos de uma revisão sistemática.	<ol style="list-style-type: none"> HULLEY SB, CUMMINGS SR, BROWNER WS, GRADY D, HEARST N, NEWMAN TB. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre (RS): Artmed; 2003. ESTRELA C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. São Paulo (SP): Artes Médias; 3ª ed. 2018. International Journal of Paediatric Dentistry Volume 31: Randomised Clinical Trials in Paediatric Dentistry

3

							<p>(https://onlinelibrary.wiley.com/toc/1365263x/2020/31/S1)</p> <p>4. Diretrizes metodológicas : elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>5. NORMANDO, D., HONÓRIO, H. M. Bioestatística quase sem fórmulas. Maringá: The Life Press, 1ª ed., 2023, 540 p.</p>
Desenvolvimento de materiais de interesse regional para odontologia	Doutorado	30 h	2	Biociências e Materiais Odontológicos	Ana Cristina Andre Daniel	Prospecção de materiais para uso em odontologia. Avaliação de materiais de interesse regional para odontologia. Depósito e obtenção de patentes.	<p>1. KOCH, C C. Nanostructured Materials, Processing, Properties and Applications, Ed. William Andrew, Inc., 2006</p> <p>2. SILVA, L. M. F., Comportamento Mecânico Dos Materiais, Porto:Publindústria, 2012.</p> <p>3. Instituto Nacional da Propriedade Intelectual: (https://www.gov.br/inpi/pt-br)</p>
Advances in clinical dentistry	Doutorado	30 h	2	Epidemiologia, etiologia e controle de	Lucia Marina Marcoeli Cacilda	Discussão na língua inglesa de artigos científicos na área de pesquisa clínica em odontologia.	Artigos indexados nas principais bases de dados.

				doenças bucais	Regina Rosendo		
Advances in dental biosciences and biothechnology	Doutorado	30 h	2	Biociências e Materiais Odontológicos	Glauber Patrick Daniel Andre Ana Cristina Karla	Discussão na língua inglesa de artigos científicos na área biociências e biotecnologia aplicadas a odontologia.	Artigos indexados nas principais bases de dados.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 5 - Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP:
64049-550*

Telefone: (86) 3237-1517. E-mail: ppgo@ufpi.edu.br

**REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA DA UFPI**

Teresina – PI
2022

SUMÁRIO

<u>TÍTULO I – DA DEFINIÇÃO E ESTRUTURA DO PROGRAMA</u>	3
<u>Capítulo 1 – Da natureza, finalidade e objetivos do Programa</u>	3
<u>Capítulo 2 – Do Colegiado do Curso</u>	4
<u>Capítulo 3 – Do Coordenador e Subcoordenador</u>	5
<u>Capítulo 4 – Do Corpo Docente</u>	6
<u>Capítulo 5 – Do Docente Orientador</u>	7
<u>Capítulo 6 – Do Docente Colaborador</u>	8
<u>Capítulo 7 – Do Corpo Discente</u>	8
<u>TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA</u>	8
<u>Capítulo 1 – Da Seleção e Matrícula</u>	8
<u>Seção I – Do número de vagas</u>	8
<u>Seção II – Da inscrição e da seleção</u>	8
<u>Seção III – Da matrícula</u>	9
<u>Seção IV – Da rematrícula</u>	10
<u>Capítulo 2 – Da Concessão de Bolsas de Estudo</u>	10
<u>Capítulo 3 – Do Regime Didático</u>	11
<u>Seção I – Do Currículo</u>	11
<u>Seção II – Da duração do Curso</u>	11
<u>Seção III – Do sistema de créditos</u>	11
<u>Seção IV – Do rendimento escolar</u>	11
<u>Seção V – Da Qualificação</u>	12
<u>Seção VI – Da Defesa da Dissertação</u>	13
<u>Seção VII – Do grau acadêmico</u>	14
<u>TÍTULO III</u>	14
<u>Capítulo 1 – Das Disposições Finais</u>	14

REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFPI (PPGO-UFPI)

TÍTULO I – DA DEFINIÇÃO E ESTRUTURA DO PROGRAMA

Capítulo 1 – Da natureza, finalidade e objetivos do Programa

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia (PPGO-UFPI), nível mestrado e doutorado acadêmico, com Área de Concentração em Ciências Odontológicas, foi aprovado pela resolução do Conselho Nacional de Educação (Port. MEC 982, de 26/07/2012, DOU 30/07/2012, seq. 1, p. 26) e encontra-se vinculado ao Centro de Ciências da Saúde e a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG) da Universidade Federal do Piauí. É regido pelo Estatuto, Regimento Geral e Normas dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí – Resolução 189/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) – e por este Regimento Interno.

Art. 2º Este regimento disciplina, no âmbito da Universidade Federal do Piauí (UFPI), o Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO-UFPI) - nível Mestrado e doutorado Acadêmico, do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS), com vistas à obtenção do título de Mestre ou Doutor em Odontologia.

Art.3º O PPGO-UFPI tem por objetivo geral formar recursos humanos qualificados com visão ampliada tanto para o exercício de atividades nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnologia como para melhoria de serviços de saúde. O Programa vislumbra ainda a inter-relação entre a Graduação e a Pós-Graduação, visando o fortalecimento do ensino da produção científica e a disseminação de conhecimentos na área odontológica.

Parágrafo único. O PPGO-UFPI visa orientar os discentes no desempenho das seguintes competências:

- I) Exercer a docência com visão ampliada de saúde;
- II) Ingressar no magistério superior, na pesquisa e outras atividades profissionais;
- III) Elaborar projetos visando contribuir para o desenvolvimento regional e benefício da saúde e qualidade de vida da população;
- IV) Estimular a participação na organização de eventos científicos/acadêmicos;
- V) Apresentar projetos, resultados de pesquisas e outras atividades desenvolvidas no curso;
- VI) Fomentar a integração do curso com outras áreas de conhecimentos;
- VII) Realizar intercâmbio, convênios e parcerias com Programas de Pós-Graduação nacionais e internacionais para o favorecimento de ações conjuntas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

Art.4º São ordenamentos institucionais do Programa:

- I) Legislação Federal pertinente;
 - II) Estatuto da UFPI;
 - III) Regimento Geral da UFPI - Resolução nº.45/99;
 - IV) Resoluções 189/2007; 225/2013; 022/2014; 284/2018; aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI e 44/2015 do Conselho Universitário (CONSUN).
 - V) Regimento Interno do Programa.
- 

Capítulo 2 – Do Colegiado do Curso

Art.5º O Colegiado do PROGRAMA é o órgão de natureza normativa e deliberativa do PPGO, oficializado em ato do Reitor da UFPI.

Art.6º O Colegiado será constituído pelos docentes permanentes do programa e um representante discente.

Parágrafo Único: Os representantes discentes, efetivo e suplente serão eleitos por seus pares regularmente matriculados no PPGO para mandato de um (01) ano, permitindo única recondução.

Art.7º O Colegiado reunir-se-á ordinariamente e extraordinariamente.

§1º As reuniões ordinárias terão periodicidade mensal, sendo convocadas pelo Coordenador obedecendo um cronograma determinado no início de cada período letivo, alternando dias da semana e turnos. Nas assembleias do Colegiado não será impedida a participação dos demais docentes permanentes, com direito a voz, entretanto sem poder de voto nas deliberações.

§ 2º As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Coordenador ou mediante requerimento de pelo menos 1/3 dos membros do Colegiado, com antecedência mínima de 24 horas.

§ 3º Para efeito de deliberação, o *quórum* será composto, em primeira convocação, com 50% (cinquenta por cento) mais um (01) dos membros do Colegiado. Não havendo *quórum*, será realizada uma segunda chamada, com 15 (quinze) minutos após a primeira convocação, e dessa feita, a reunião será realizada com qualquer número de presentes.

§ 4º O comparecimento às reuniões do Colegiado é obrigatório e preferencial em relação a outra atividade administrativa, de ensino, de pesquisa ou de extensão. O número máximo de ausências permitidas dos membros do Colegiado nas reuniões será três (03) por semestre, a não ser em caso de excepcionalidades com justificativa aceita pelo Colegiado e excedido este número de ausências, o membro será desligado do Colegiado por um período de um (01) ano.

§ 5º Após cada reunião, lavrar-se-á a respectiva ata, devendo a mesma, após aprovação, ser assinada eletronicamente pelos membros do Colegiado.

§ 6º Uma vez constatado o *quorum* especificado no Parágrafo terceiro desse artigo, as deliberações do Colegiado de Curso serão tomadas pela maioria simples de votos dos presentes.

Art.8º São atribuições do Colegiado:

- I) Eleger, dentre os membros do corpo docente do Programa, o Coordenador e o Subcoordenador
- II) Elaborar e atualizar a matriz curricular com indicações de disciplinas obrigatórias e optativas e respectivos números de créditos, áreas de concentração e linhas de pesquisa e regimento do Programa, ouvidos os respectivos docentes;
- III) Aprovar o credenciamento ou descredenciamento de docentes ao PPGO por meio de processo específico;

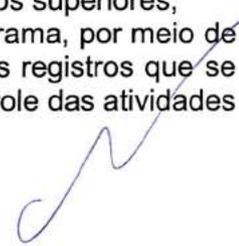
- IV) Realizar a distribuição dos discentes pelos docentes habilitados a realizar a orientação;
- V) Homologar participação de membros em Bancas Examinadoras, levando em consideração áreas de conhecimentos dos indicados. As indicações devem ser feitas pelo orientador com anexo de *Curriculum Lattes* e justificativas para indicações. A indicação de composição de bancas deve ser feita previamente, no prazo de até 10 (dez) dias antes da reunião do colegiado, o qual terá autonomia de manter as indicações justificadas ou indicar substituições de membros;
- VI) Homologar resultados de exame de Qualificação e Defesa de Dissertação de Mestrado ou tese de doutorado;
- VII) Deliberar sobre solicitação de substituição de Docente Orientador, por solicitação justificada, de qualquer das partes envolvidas;
- VIII) Propor o número de vagas de discentes para ingresso no Programa, de acordo com a disponibilidade de Docentes Orientadores;
- IX) Deliberar e homologar os nomes dos docentes que comporão a Comissão de Seleção dos candidatos ao Programa;
- X) Decidir questões relativas à matrícula, rematrícula, transferência ou desligamento de discentes do curso, dispensa de disciplinas, aproveitamento de créditos, prorrogação de prazos e trancamento parcial ou total de matrícula;
- XI) Fixar diretrizes das ementas/conteúdo das disciplinas e recomendar modificações;
- XII) Aprovar a oferta de disciplinas do Programa a cada período letivo;
- XIII) Analisar a equivalência de disciplinas cursadas pelos discentes em outros Programas de Pós-Graduação, reconhecidos pela CAPES, cursadas nos últimos 24 meses;
- XIV) Avaliar e sugerir melhorias em relatórios anuais elaborados pela Coordenação (Coleta Capes);
- XV) Estabelecer critérios para alocação de bolsas de estudo e acompanhamento do desempenho de bolsistas;
- XVI) Definir a aplicação de recursos financeiros e apreciar o relatório de prestação de contas da Coordenação.

Capítulo 3 – Do Coordenador e Subcoordenador

Art. 9º Coordenador e Subcoordenador do Programa serão eleitos por seus pares, por eleição direta, entre os seus membros docentes permanentes por maioria simples e nomeados para a função pelo Reitor da UFPI, para um mandato de dois (02) anos, podendo ser reconduzidos para novo mandato por igual período.

Paragrafo Único – Na assembleia com este fim, o quórum deve consistir em maioria absoluta dos membros do colegiado e os membros eleitos devem ter maioria absoluta dos votos.

Art.10 São atribuições do Coordenador do Programa:

- I) Convocar e presidir as assembleias do Colegiado;
 - II) Coordenar a execução das atividades do programa de Pós-Graduação, de acordo com as deliberações do Colegiado;
 - III) Executar as deliberações do Colegiado e dos demais órgãos superiores;
 - IV) Dirigir e superintender os serviços administrativos do Programa, por meio de uma secretaria própria, que centralizará o expediente e os registros que se fizerem necessários à execução, acompanhamento e controle das atividades
- 

- do Programa. O secretário do PPGO deverá ser um técnico administrativo com nível superior;
- V) Assinar processos ou documentos submetidos a apreciação pelo Colegiado, bem como a correspondência e outros documentos relativos ao Programa;
 - VI) Encaminhar as deliberações do Colegiado às autoridades competentes;
 - VII) Aprovar “*ad-referendum*” do Colegiado, em situações de urgência e posteriormente referendar na subsequente assembleia do colegiado;
 - VIII) Administrar o patrimônio da Universidade posto à disposição do Programa bem como prestar contas da utilização de recursos oriundos de quaisquer outras fontes;
 - IX) Entender-se com os poderes públicos ou outras entidades sobre questões de interesse do Programa, quando autorizado pelos órgãos superiores;
 - X) Representar o Programa em atos públicos e nas demais relações institucionais, com a devida aprovação do colegiado;
 - XI) Remeter à PRPG, os relatórios e informações sobre as atividades do Programa, de acordo com as instruções desse órgão;
 - XII) Mediar questões relativas aos discentes e sua trajetória acadêmica.
 - XIII) Encaminhar ao colegiado propostas de desligamento de alunos que se enquadrem nos critérios constantes neste regimento.
 - XIV) Cumprir e fazer cumprir os dispositivos deste Regimento.

Art.110 Subcoordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- I) Substituir automaticamente o Coordenador, em suas faltas ou impedimentos, e assessorar a coordenação nas atividades pertinentes ao cargo.

§ 1º Ocorrendo vacância do cargo de Coordenador, o Subcoordenador completará o mandato.

§ 2º Ocorrendo vacância do cargo de Subcoordenador, o Colegiado do PPGO indicará um docente para exercer a função até completar o mandato.

Capítulo 4 – Do Corpo Docente

Art. 12 O corpo docente poderá ser constituído por docentes permanentes, colaboradores ou visitantes de acordo com a Resolução 189/2007 CEPEX.

Art.13 O corpo docente será constituído por docentes doutores da UFPI, credenciados pelo Colegiado do Curso. Poderão ser admitidos como docentes (permanente, colaborador e/ou visitante), profissionais doutores, de alta qualificação e experiência, comprovadas pelo *Curriculum Lattes*.

Art. 14 O credenciamento de docentes permanentes será feito pela Coordenação do Programa, submetendo à aprovação do Colegiado, por meio de edital específico.

§ 1º Serão credenciados/recredenciados como docentes permanentes do programa professores que trabalhem em áreas afins e que tenham uma produção regular no último quadriênio de sua solicitação de pelo menos 4 (quatro) artigos Qualis B1 ou superior, sendo pelo menos um destes 1 artigo Qualis A (Qualis vigente da área de Odontologia). Fica implícito ainda que esses trabalhos quantificados devem contemplar uma das linhas de pesquisa do programa.

§ 2º A orientação de Dissertação ou tese por docentes não pertencentes ao quadro do PPGO poderá ocorrer desde que seja encaminhada pela Coordenação e aprovada pelo Colegiado, devendo ser mantidas as exigências de titulação e produção científica, técnica, cultural ou artística, previstas nesse artigo.

§ 3º O membro docente que se afaste para realização de estudos/capacitação por período superior a 90 dias consecutivos, deverá solicitar ao Colegiado afastamento provisório, se desejar permanecer como docente do programa ao retornar à UFPI. Em afastamento superior a esse período não deverá orientar discentes e, em orientações iniciadas, passar a titularidade da orientação para o co-orientador ou outro docente.

§ 4º Em casos excepcionais será permitida a participação de docentes convidados, pessoas de notório saber, para colaborar nas disciplinas, após deliberação do Colegiado.

§ 5º O credenciamento de docentes é válido até o final de cada avaliação quadrienal.

Art. 15 O credenciamento de docentes permanentes e colaboradores deverá ser solicitado pelo próprio docente ao final do quadriênio de avaliação, por meio de processo encaminhado à Coordenação do programa, via Protocolo Geral da UFPI. Para efeitos de credenciamento, o docente deverá comprovar produção científica de acordo com critérios exigidos pela CAPES.

§ 1º O docente que for descredenciado poderá solicitar seu credenciamento após um período de quatro anos de carência, por meio de edital.

- I) Se o professor colaborador estiver com orientação em andamento, deverá concluir a orientação, caso o discente já tenha realizado o Exame de Qualificação do projeto.
- II) Caso o orientando ainda não tenha realizado o Exame de Qualificação do projeto, novo orientador deverá ser definido pelo Colegiado em consonância com o discente.

Capítulo 5 – Do Docente Orientador

Art.16 O orientador de dissertação ou tese deverá ser docente permanente ou colaborador do PPGO e atender aos critérios descritos no Capítulo 4 deste Regimento.

Art.17 Compete ao Orientador:

- I) Orientar o discente na condução de seu desempenho ao longo da vigência do mestrado ou doutorado, visando otimizar sua formação na Pós-Graduação;
- II) Assistir o discente na elaboração e na execução do seu projeto de dissertação ou tese;
- III) Orientar o discente sobre a escolha das disciplinas a serem cursadas e homologar pedidos de matrícula e trancamento de componentes curriculares dos discentes sob sua orientação;
- IV) Propor ao colegiado do Programa a participação de Co-orientador da Dissertação ou tese, de comum acordo com o discente, tendo em vista as conveniências de sua formação. O Co-Orientador deve possuir título de doutor, pertencente ou não aos quadros da UFPI. A sua indicação deverá ter a aprovação do Colegiado do Curso;



- V) Deverá solicitar junto à coordenação do PPGO os trâmites burocráticos necessários às defesas de qualificação e dissertação e tese de seu orientando segundo esse Regimento;
- VI) Submeter à apreciação do Colegiado do PPGO os nomes de membros para compor a Banca Examinadora da dissertação ou tese;
- VII) Presidir a Banca Examinadora, perante a qual o discente deverá prestar seus exames de qualificação e defesa da dissertação ou tese;
- VIII) Solicitar ao Colegiado do PPGO, através de processo, quaisquer alterações de prazos pré-estabelecidos no calendário;
- IX) Informar à Coordenação do Curso sobre o não cumprimento do discente às normas do PPGO.
- X) Sugerir à coordenação temas para compor as pautas para apreciação em assembleias do colegiado.

Art.18 O Orientador poderá orientar, no máximo, cinco (05) discentes em fase de elaboração de dissertação ou tese.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, esse limite poderá ser temporariamente ultrapassado, mediante justificativa aprovada pelo Colegiado do Programa.

Capítulo 6 – Do Docente Colaborador

Art. 19 Compete ao Docente Colaborador ministrar disciplina ou orientar dissertação ou tese.

Capítulo 7 – Do Corpo Discente

Art. 20 Compete ao Corpo Discente estar em conformidade com resoluções que regulamentam o programa e com o edital do respectivo e sugerir pautas a serem apreciadas em assembleias do colegiado, por meio dos seus representantes,

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Capítulo 1 – Da Seleção e Matrícula

Art.21 O ingresso ao PPGO será realizado por meio de processo seletivo anual de candidato(a)s bacharéis em Odontologia, por cursos reconhecidos pelo MEC.

Seção I–Do número de vagas

Art. 22 O número de vagas será definido pelo Colegiado do Curso e divulgado em Edital.

Art.23 Para o estabelecimento do número de vagas, o Colegiado levará em consideração, entre outros, os seguintes critérios:

- I) Disponibilidade do corpo docente para orientação, (Resolução 189/07 do CEPEX);

Art.24 Excepcionalmente, a critério da PRPG, em consonância com a CAPES o número de vagas será de no máximo, oito (08) discentes por orientador.

Seção II– Da seleção



Art. 25 A convocação para inscrição na seleção para ingresso no PPGO-UFPI, bem como todos os requisitos para participação no processo seletivo, constará em edital publicado nas páginas eletrônicas da UFPI e do PPGO-UFPI.

Art.26 A seleção de candidatos ao PPGO-UFPI será realizada considerando os seguintes critérios: Prova Escrita de Conhecimentos (caráter eliminatório), Avaliação do *Curriculum Lattes* e Entrevista (caráter classificatórios). A seleção para ingresso no doutorado terá uma etapa adicional que consistirá na análise de projeto de pesquisa.

§ 1º O número de vagas ofertadas será definido pelo Colegiado após avaliação dos docentes segundo os critérios de habilitação, nos quais serão ranqueados os docentes de acordo com a prioridade de vaga para orientação a cada processo seletivo e, após, a consulta de interesse aos docentes do PPGO-UFPI.

§ 2º Serão classificados os candidatos aprovados no processo seletivo conforme o número de vagas constantes no Edital. A lista de aprovados será homologada pela PRPG/UFPI e informada aos docentes em assembleia do Colegiado do PPGO-UFPI.

Seção III – Da matrícula

Art.27 O candidato aprovado e classificado para ingresso no PPGO/UFPI deverá realizar a matrícula institucional junto à coordenação do Programa e em seguida realizar a matrícula curricular via sistema SIGAA. Ambas as matrículas ocorrem em consonância com o calendário acadêmico da PRPG/UFPI. A proficiência em língua estrangeira deverá ser comprovada até o final do primeiro ano do curso (Portaria de processos seletivos 2022).

§ 1º Entende-se por matrícula institucional aquela que assegura ao candidato a condição de membro do corpo discente da UFPI e por matrícula curricular a que assegura ao discente o direito de cumprir as disciplinas e carga-horária exigidas para obtenção do grau de Mestre em Odontologia. A matrícula curricular deverá ser renovada no início de cada período letivo.

§ 2º A matrícula curricular deve ser feita nas disciplinas ofertadas semestralmente pelo PPGO/UFPI e os discentes deverão matricular-se em consonância e anuência com o orientador.

§ 3º Será considerado desistente do PPGO/UFPI o discente que não renovar sua matrícula por um período letivo. O Colegiado do Programa deverá aprovar a desistência.

Art.28 O discente poderá solicitar ao Colegiado do PPGO/UFPI, com a anuência do orientador, o trancamento de uma ou mais disciplinas, obedecendo o calendário acadêmico da PRPG.

Parágrafo único. O Colegiado poderá conceder trancamento de matrícula por até dois semestres letivos consecutivos, com justificativas aprovadas pelo Colegiado. O período de trancamento não será contabilizado para efeito de integralização do tempo de conclusão do curso. Quando o pleito alegado pelo discente for relacionado à saúde, o trancamento do curso será concedido mediante parecer de médico perito da UFPI.

Art. 29 Será concedido trancamento de determinada disciplina apenas uma (01) vez durante o curso.

Art. 30 O discente poderá matricular-se em disciplinas de Programas de Pós-Graduação da UFPI, não integrante da matriz curricular do PPGO/UFPI quando as mesmas forem



importantes para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A decisão deverá ter a anuência do orientador e aprovação das coordenações e anuência dos colegiados de ambos os programas. A carga horária das disciplinas será contabilizada como disciplina optativa.

Parágrafo único. Disciplinas de Graduação não poderão ser utilizadas para integralizar os créditos do PPGO.

Art.31 Na existência de vaga e mediante aprovação do Colegiado do PPGO, graduados em Odontologia não matriculados em outros cursos de pós-graduação da UFPI ou aprovados e não selecionados no processo seletivo do PPGO-UFPI, poderão fazer matrícula como discente especial em, no máximo, duas (02) disciplinas, da estrutura curricular. Caso o discente especial seja aprovado no processo seletivo do PPGO/UFPI no intervalo de até dois (02) anos ou quatro anos para doutorado, as disciplinas cursadas terão seus créditos aproveitados.

Seção IV – Da rematrícula

Art.32 O discente que ultrapassar o prazo máximo previsto no regulamento do PPGO/UFPI para conclusão do curso de 24 meses para mestrado ou 48 meses para doutorado, poderá requerer rematrícula obedecendo aos seguintes critérios:

- I) O discente que tiver concluído todos os créditos exigidos pelo Programa;
- II) A solicitação de prorrogação como discente regular deverá ser fundamentada e com anuência do orientador.
- III) Para o discente que solicitou prorrogação de defesa de dissertação ou tese, o Colegiado poderá conceder a rematrícula desde que o trabalho de conclusão de curso esteja em condições de ser defendido.

Art.33 A desistência do Curso por vontade expressa do discente, ou por abandono do curso, não lhe confere direito de retorno ao PPGO/UFPI, mesmo que não tenha esgotado o limite máximo de tempo.

§ 1º Será considerado abandono do curso quando:

- I) O discente não realizar o exame de qualificação em tempo hábil e sem justificativa;
- II) O discente não realizar as matrículas institucional e a curricular no período letivo em vigência.

§ 2º Somente o Colegiado do curso poderá avaliar e deliberar sobre abandono de curso, mediante documento escrito pelo orientador.

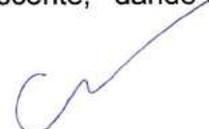
Capítulo 2 – Da Concessão de Bolsas de Estudo

Art.34 A Comissão de bolsas de estudo será constituída pelo Coordenador do curso, por um (01) docente eleito pelo Colegiado e pelo representante discente no colegiado.

Parágrafo único. O seu tempo de mandato será coincidente com o mandato da Coordenação do Programar.

Art. 35 Os critérios adotados para a concessão de bolsas serão os seguintes:

- I) Dedicar carga horaria semanal ao PPGO conforme o edital vigente durante o processo seletivo ao qual ele foi aprovado;
- II) Classificação no processo seletivo por ordem decrescente, dando-se prioridade aos alunos de matrícula mais antiga no PPGO;



III) Outros critérios estabelecidos pela UFPI ou pelas agências de fomento.

Parágrafo único - Para continuidade das bolsas serão considerados a aprovação dos relatórios anuais de atividades apresentados pelos alunos e com anuência do orientador.

Art.36 São obrigações dos bolsistas:

- I) Apresentar à coordenação do Programa um relatório anual por escrito das atividades realizadas, com anuência do orientador;
- II) Respeitar as normas fixadas pelas Agências Financiadoras e Regimento do curso.

Art. 37 Os casos omissos serão decididos pela Comissão de bolsas e posteriormente apreciados pelo Colegiado.

Capítulo 3 – Do Regime Didático

Seção I – Da Área de concentração e linhas de pesquisa

Art.38 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia tem como área de concentração Ciências Odontológicas e duas linhas de pesquisa vinculadas: 1) Epidemiologia, etiologia e controle de doenças bucais: visa estudar os aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos e de controle de doenças do complexo buco-maxilo-facial com foco no desenvolvimento de ensaios clínicos.2) Biociências e Materiais Odontológicos: objetiva estudar processos básicos envolvidos na etiopatogenia e tratamento de problemas odontológicos numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar e desenvolver e caracterizar biomateriais aplicáveis à Odontologia com foco em materias primas de interesse regional para o desenvolvimento dos materiais.

Seção II - Do Currículo

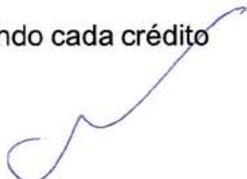
Art.39 Os discentes do Mestrado deverão cursar disciplinas obrigatórias e eletivas destinadas por linha de pesquisa a completar o número mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, dentre os quais pelo menos 12 (doze) ofertados pelo PPGO-UFPI. Os discentes do Doutorado deverão cursar disciplinas obrigatórias e eletivas destinadas a completar o número mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos, dentre os quais pelo menos 18 (dezoito) ofertados pelo PPGO-UFPI.

Seção III– Da duração do Curso

Art. 40 O curso terá a duração mínima de 12 (doze) e máxima de 24 (vinte e quatro) meses para mestrado e mínima de 24 e máxima de 48 meses para doutorado, contados a partir da data da matrícula institucional do discente, incluindo nesse prazo a defesa da dissertação ou tese.

Seção IV – Do sistema de créditos

Art.41 Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 (quinze) horas de aula teórica ou prática ou atividade equivalente.



Parágrafo único. Poderão ser propostos pelo orientador, devendo ser aprovados pelo Colegiado, disciplinas em outros Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFPI ou outras Instituições de Ensino Superior (IES) credenciadas pela CAPES, visando a complementação de créditos e a formação do discente.

Art.42 Os créditos obtidos em quaisquer disciplinas têm validade durante 24 meses para efeito das exigências previstas para obtenção do título de Mestre. E de 48 meses para obtenção do título de doutor

Parágrafo único. Os créditos poderão ser revalidados por, no máximo seis (06) meses, com anuência do orientador e mediante parecer favorável do Colegiado.

Art.43 Para efeito da obtenção do grau de Mestre, o discente deverá completar o mínimo de 24 créditos. E de 48 créditos para obtenção do título de doutor

Seção V – Da Avaliação e Frequência

Art. 44 A verificação do rendimento escolar do discente, em cada disciplina, será realizada por meio de provas escritas ou orais, provas práticas, ou outras atividades, em conformidade com o plano de ensino de cada disciplina.

Art. 45 O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo respectivo docente, sendo a nota final expressa numericamente. Será considerado aprovado o discente que obtiver no mínimo média 7,0 (sete) nas atividades da disciplina. É vedada a realização de exame final.

Art.46 Considerar-se-á automaticamente reprovado na disciplina o discente que não comparecer a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

Art. 47 Será desligado do PPGO-UFPI o discente que:

- I) Não efetuar a matrícula Institucional (Artigo 25º deste regimento), cabendo recurso ao Colegiado do Curso, devidamente justificado;
- II) Abandonar, sem justificativa junto ao Colegiado e ciência do Orientador, uma ou mais disciplinas;
- III) For reprovado mais de uma vez na mesma ou em duas disciplinas diferentes;
- IV) For reprovado por duas vezes no Exame de Qualificação;
- V) For reprovado na defesa da dissertação ou tese;
- VI) Não dedicar ao Programa a carga horária estabelecida no edital vigente, atestado por meio de relatório mensal assinado pelo orientador;
- VII) O discente terá prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de seu desligamento, para recorrer às instâncias superiores da Instituição.

Seção VI– Da Qualificação

Art.48 O exame de qualificação consistirá na defesa do projeto de pesquisa, que seguirá o seguinte fluxo: apresentação do projeto (apresentação oral entre 20 a 30 minutos) a ser desenvolvido como dissertação ou tese, apreciação e arguição pela Banca Examinadora. O exame de qualificação deverá ser realizado em até 10 (dez) meses para mestrado e 20 meses para doutorado a contar da matrícula institucional.

Art.49 O exame de qualificação será realizado perante banca examinadora, formada por três docentes efetivos e um suplente, sendo obrigatória a participação de pelo

menos um membro externo ao PPGO-UFPI. O exame deverá ocorrer a partir da conclusão dos créditos de todas as disciplinas cursadas no primeiro semestre letivo para mestrado e terceiro semestre letivo para doutorado.

§ 1º O docente orientador encaminhará, por escrito, o nome dos membros da banca examinadora para apreciação e aprovação do Colegiado do Curso.

§ 2º Os membros da banca examinadora deverão avaliar o projeto como aprovado ou reprovado.

§ 3º Em casos de reprovação, o discente terá até um mês para refazer o seu projeto. A nova versão do projeto será encaminhada à coordenação do Curso para envio aos membros da banca avaliadora, no prazo mínimo de 30 dias, antes da data do exame.

§ 4º Caso seja reprovado pela segunda vez, o discente será desligado do Curso.

Seção VII–Da Defesa da Dissertação ou tese

Art. 50 A defesa da dissertação ou tese consistirá em uma apresentação oral em sessão pública em horário, data e local previamente determinado.

§ 1º para a defesa de dissertação ou tese, o discente deverá disponibilizar à Coordenação do Curso os exemplares a serem enviados aos membros da banca examinadora.

§ 2º Deverá obedecer às normas do Manual de Normalização de Monografia, Dissertação e Tese da UFPI.

§ 3º A banca examinadora será constituída por três membros efetivos, para mestrado e 5 membros efetivos para doutorado e um suplente, previamente aprovados pelo colegiado do curso. A banca será presidida pelo docente orientador da dissertação ou tese, com pelo menos um dos avaliadores externos ao PPGO-UFPI para mestrado e dois avaliadores externos ao PPGO-UFPI para doutorado. Na impossibilidade da presença do orientador, a banca examinadora poderá ser presidida pelo co-orientador. O co-orientador poderá integrar a banca examinadora ficando esta composta nesse caso por um membro a mais que o mínimo exigido.

§ 4º Os membros da banca examinadora deverão ter titulação mínima de doutor, *Curriculum* atualizado na plataforma *Lattes* nos últimos seis (06) meses.

§ 5º Para as dissertações ou teses em que estejam envolvidos sigilo de Propriedade Intelectual com vistas a pedido de Patente, a defesa será apresentada em sessão fechada e com assinatura de Termo de Sigilo e Confidencialidade por parte de todos os presentes.

Art.51 A avaliação do discente pela banca examinadora levará em consideração: versão escrita da dissertação ou tese, apresentação oral do trabalho pelo candidato e arguição.

§ 1º O discente terá um tempo de até 50 minutos para o doutorado e 30 minutos para o Mestrado para apresentação e cada membro da banca examinadora até 40 minutos para arguição.

§ 2º A banca examinadora, em reunião em sessão reservada, deliberará e atribuirá ao discente um conceito conforme o seguinte padrão de avaliação: Aprovado ou

Reprovado. Posteriormente, o (a) presidente da banca deverá divulgar formalmente aos presentes à sessão solene. A ata deverá ser assinada pelos professores componentes da banca e pelo discente.

Art. 52 O discente aprovado na defesa de dissertação ou tese deverá entregar à Coordenação do PPGO-UFPI para que seja autorizada a concessão do diploma de mestre:

- I) requerimento de solicitação de diploma;
- II) dissertação ou tese em formato PDF anexado ao SIGAA;
- III) certidão negativa da Biblioteca Central;
- IV) histórico escolar do mestrado ou doutorado;
- V) cópia do diploma de Graduação;
- VI) cópia do RG e CPF;
- VII) termo de autorização para publicação eletrônica no Repositório Institucional da UFPI.

Art.53 Em caso de reprovação, o discente terá o direito a receber o certificado de conclusão de disciplinas, segundo o que estabelece o Conselho Nacional de Educação - CNE para esta situação.

Seção VIII– Do grau acadêmico

Art.54 Será considerado aprovado e apto a receber o diploma de Mestre ou Doutor em Odontologia, o discente que satisfizer os seguintes requisitos:

- I) Obtenção de um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, dos quais seis (06) correspondentes à dissertação do Mestrado;
- II) Obtenção de um mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos, dos quais 12 correspondentes à tese de Doutorado;
- III) Atendimento às exigências estabelecidas no Art. 50 estabelecido neste regimento.

Seção IX– Do grau acadêmico

Art.55 Será considerado aprovado e apto a receber o diploma de Mestre ou Doutor em Odontologia, o discente que satisfizer os seguintes requisitos:

- I) Obtenção de um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, dos quais seis (06) correspondentes à dissertação do Mestrado;
- II) Obtenção de um mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos, dos quais 12 correspondentes à tese de Doutorado;
- III) Atendimento às exigências estabelecidas no Art. 50 estabelecido neste regimento.

Capítulo 4 – Da autoavaliação do Programa

Art.56 A autoavaliação do Programa deverá ser feita anualmente por meio de questionários padronizados para os docentes, discentes e técnicos administrativos a fim de detectar problemas e sugestões para a melhoria do Programa. Os resultados da avaliação deverão ser discutidos na assembleia do Colegiado para definição de estratégias de ação.

TÍTULO III



Capítulo 1 – das disposições finais

Art.56 Casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação deste Regimento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 57 Este Regimento entrará em vigor após sua aprovação no CEPEX e publicação da respectiva resolução.

